

edição 259 **agosto 22** distribuição gratuita

www. revistaviverbrasil. com.br











CONEXÃO EMPRESARIAL

Líderes e empresários se reúnem em BH para debater situação do país pós-pandemia

bana

















ViverBrasil

EDITORIAL

DECISÃO DE SEGUIR EM FRENTE

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA gco@vbcomunicacao.com.br

Depois de dois anos de paralisação provocada pela pandemia, a edição anual do Conexão Empresarial voltou a ser realizada. Foi, talvez, a mais desfiadora delas, já que a VB Comunicação praticamente parou de funcionar devido a bloqueios impostos pela Justiça trabalhista. Fiz questão de expor a situação a todos que estiveram na abertura do evento e que representou nossa decisão de seguir em frente, conquistar mais espaço e novos negócios. A intenção inicial era voltar a Tiradentes, cidade que recebeu várias edições do Conexão Empresarial, mas não foi possível. Optamos, então, por Belo Horizonte, no recém reaberto Minascentro e que se mostrou um palco perfeito para o evento. O Conexão Empresarial foi prestigiado, reuniu empresários, executivos e políticos, abordou temas relevantes e ainda veio com uma novidade: uma feira de negócios e outra de música e gastronomia. Estamos firmes, com a revista e com o Canal Viver Brasil, lançado em janeiro deste ano. A cada entrave, respondemos com a decisão de trabalhar mais, produzir mais e apresentar novas possibilidades. Até a próxima!

SUMÁRIO

COLUNAS

- 4 Coluna do PCO
- **6** Entre Aspas
- **44** Tempo de Inovação
- 46 Franquear
- **52** Perspectiva Psi
- **62** Viver Gourmet
- **78** Face Time

ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 14 Paulo Paiva
- 26Wagner Gomes
- **34** Eduardo Fernandez
- **40**José Martins de Godoy
- 68 Gilda Vaz
- 90 Hermógenes Ladeira

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR

Gustavo Cesar Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME maria.eugenia@ vbcomunicacao.com.br

Redação

Eliane Hardy

Repórteres colaboradores

Flávio Penna Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Agência Hopo

Articulistas

Eduardo Fernandez Hermógenes Ladeira José Martins de Godoy Paulo Paiva Wagner Gomes

Fotografia

Agência i7

Analista comercial

Sumaya Mayrink



Departamento comercial MG (31) 98473-0154

comercial@ revistaviverbrasil.com.br redacao@ revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia, 2000, sala 926, Torre 1 Ed. Parque Avenida Estoril / Belo Horizonte MG- CEP: 30.494-170 (31) 2526-7698 e 98418-5330

SEÇÕES

- 8 Entrevista
- 16 Edição anual
- 48 Mercado Imobiliário
- **54** Bem-Estar
- 58 Aviação
- **66** Roteiro
- **70** Hotelaria
- 74 Turismo de luxo
- 80 Eventos



Seus investimentos, inclusive de outros bancos e corretoras, juntos no app Bradesco.





Entre nós, você vem primeiro.



COLUNA DO PCO

<u>FATO INÉDITO NA</u> POLITICA BRASILEIRA

O vice-governador Paulo Brant, agora candidato a vice na chapa do PSDB, expõe as suas diferenças e divergências já que, para ele, o Partido Novo tem "um certo conceito que a política é um mal necessário. Eu acho que política é uma coisa positiva que pode contribuir para melhorar a sociedade." No entanto não ficou bem para Brant ser vice do Zema e ir disputar o mesmo cargo em outra chapa, um fato inédito na política brasileiro. Eu nunca tinha visto.



PRIORIDADES

Metas da senadora Simone Tebet, candidata do MDB ao Planalto: "reforma tributária urgente no 1º dia e pedir para o presidente da Câmara dos Deputados colocar como projeto número 1 de 2023 o que iguala o salário entre homens e mulheres. Essa é a maior violência que uma mulher pode sofrer fora de casa."



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

SUPLEMENTAÇÃO

O ministro da Agricultura, Marcos Montes, trabalha para conseguir uma nova suplementação de recursos para o seguro rural. A reivindicação é de mais R\$ 510 milhões para fazer chegar ao produtor rural, no total, R\$ 1,7 bilhão. A dificuldade é convencer o ministro Paulo Guedes a liberar o recurso.

ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA

São 11 milhões de desempregados, mas o país tem escassez de mão de obra no setor de tecnologia da informação e comunicação. Essa preocupação foi levada aos candidatos, Jair Bolsonaro, Luiz Inácio Lula da Silva e Ciro Gomes.

ORÇAMENTO FICTÍCIO

O orçamento de 2023 já tem buraco de R\$ 142,7 bilhões com promessas eleitorais de Bolsonaro. Economistas de fora do governo avaliam que projeto a ser enviado ao Congresso corre o risco de se transformar em uma peça de ficção.

O ESPETÁCULO DO CRESCIMENTO

A menos de dois meses das eleições em que o presidente Jair Bolsonaro tentará reeleição, o ministro da Economia sustentou que o país tem tudo para iniciar um novo ciclo de crescimento e projetou uma taxa de desemprego no Brasil caindo para 8% até o fim do ano. Eleição é mesmo uma época de mentiras.

O PRESENTE AFETA O FUTURO

A desaceleração esperada da inflação em 2022, em grande parte graças à desoneração dos impostos sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações, vai resultar num alívio adicional para os índices de preços em 2023: os reajustes salariais devem ceder do patamar de dois dígitos, como se observa há um ano, o que poderá reduzir a pressão da inércia sobre a inflação.

GLOBALIZAÇÃO JÁ ERA?

Em movimento antiglobalização, nos
Estados Unidos, com apoio bipartidário,
o Congresso acaba de aprovar lei
com dotação de US\$ 280 bilhões para
estimular a indústria e o desenvolvimento
tecnológico na maior ação de política
industrial da história norte-americana.

INVENTÁRIO

Mario Campos, presidente da Siamig, comemora o resultado do 4º Inventário de Emissões e Remissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa de Minas. Nas emissões brutas de CO₂, entre 2015 e 2019, a queda foi de 137 milhões para 126 milhões de toneladas e nas líquidas de 134 milhões para 122 milhões de t.

SEGURANÇA JURÍDICA



Vamos continuar produzindo com a garantia de segurança jurídica, de segurança no campo, de uma safra 2022/2023 melhor e, quem sabe, de um governo que continue apoiando quem trabalha e produz, que somos nós, os produtores rurais. É o que pensa o presidente do Sistema Faemg, Antônio de Salvo.

ALTRUÍSMO

_

Quem renunciaria a uma herança de mais de 4,2 bilhões de euros (cerca de R\$ 22 bilhões) por achar que o dinheiro "não o deixaria feliz"? Esse é o caso da alemã Marlene Engelhorn, 29 anos, herdeira do império químico Basf, que anunciou que vai renunciar a 90% de sua herança por achar que "não fez nada para receber o dinheiro, sendo pura sorte, acaso do nascimento.

APROVEITANDO A MARÉ

_

A aproximação da cotação do dólar e do euro, que chegou à paridade entre as duas moedas pela primeira vez em 20 anos em julho deste ano, levou a uma mudança de comportamento entre os brasileiros. Pelo segundo mês consecutivo, a venda de euro em espécie superou a do dólar no segmento bancário.

ENTRE ASPAS



CITEL I COTTA

COMO ENTENDER A CONSTITUIÇÃO DE 1988

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Carlos Ayres de Britto, é didático ao afirmar que "fundamental para ordenar o pensamento é entender que na Constituição de 1988, não há

é entender que, na Constituição de 1988, não há um Supremo Congresso Nacional, menos ainda um Supremo Presidente da República, porém um Supremo Tribunal Federal. Fora dessa ordem que a própria nação ditou, o que se tem é constituicídio". Os ataques aos ministros do STF estão cada vez mais raivosos e perigosos.

PLACA-MÃE

O TSE não cansa de explicar que a urna eletrônica tem uma placa-mãe sem dispositivo de rede. Isso garante boa parte da segurança do equipamento. Ela tem memórias para

> "Loucura é querer resultados diferentes, fazendo-se sempre as mesmas coisas."

> > ALBERT EINSTEIN



"Ética é o que você tem quando todos estão olhando.
O que você faz quando não tem ninguém olhando chama-se caráter"

OSCAR WILDE



armazenar os programas e os votos e tudo é reconhecido por assinaturas digitais. Nenhum software estranho pode entrar no sistema.

DECISÃO INTELIGENTE

Sugestão do Banco Mundial para reduzir a pobreza no Brasil: gerar uma via sustentável de desenvolvimento econômico para as famílias que, por alguma razão, não têm tudo o que precisam para garantir um nível mínimo de bemestar. Uma decisão inteligente para promover o desenvolvimento econômico.

CRIAR O FUTURO É FAZER HISTÓRIA.

E para construir **sua história,** você conta com o **Sebrae.**





Acesse **sebrae.mg** e saiba mais!

0800 570 0800



CARLOS VELLOSO

'O BRASIL NÃO É UMA REPÚBLICA DE BANANAS'

 \Diamond

O ex-ministro do STF que implantou as urnas eletrônicas afirma que sociedade não aceita retrocesso em termos de democracia



"As democracias, em todo o mundo, correm riscos. Porque há os aprendizes de ditadores, lobos com pele de cordeiro". A afirmação é do ex-ministro e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, Carlos Velloso. Responsável pela implantação da urna eletrônica no país, ele acompanha com preocupação as dúvidas em relação ao processo eleitoral brasileiro. Mas avisa que o Brasil não é uma "república de

bananas" e as entidades representativas têm deixado claro que não vão admitir retrocesso.

FOI SOB A SUA PRESIDÊNCIA QUE O TSE IM-PLANTOU O SISTEMA DE VOTAÇÃO ELETRÔNI-CO. O SENHOR CONSIDERA QUE O RESULTA-DO DAS ELEIÇÕES FICOU MAIS LEGITIMADO? Sem dúvida que ficou muito mais legítimo. As urnas eletrônicas tornaram verdade a vontade e a independência dos eleitores, sendo auditáveis antes, durante e depois das eleições. Anteriormente a 1996, data em que as urnas eletrônicas foram utilizadas pela primeira vez, as eleições, com as cédulas de papel, costumavam ser fraudadas. A mão humana, na apuração dos votos, através do "mapismo", elegia e "deselegia" candidatos. Além da praga do "mapismo", tínhamos, por esse Brasil afora, o aproveitamento de votos em branco, a falsificação de cédulas e mazelas outras. No Rio de Janeiro, em 1994, houve uma grande fraude, o que levou o TRE a anular parte das eleições. O TSE compreendeu, então, que deveria afastar a mão humana da apuração dos votos. Ademais, as apurações eram demoradas. Temos um território que é um continente. Houve, então, em 1995/1996, o engajamento da Justiça Eleitoral na revolução dos computadores, com a informatização do voto, o que já vinha ocorrendo, aliás, na Justiça Eleitoral e o que ocorria no serviço público de modo geral e nas empresas privadas. Vocês já pensaram como estaria o serviço bancário sem a informatização? E as companhias aéreas? E o comércio de modo geral como estaria? Convém lembrar que as urnas eletrônicas vêm sendo utilizadas há 26 anos, sem qualquer evidência ou indício sério de fraude. As urnas eletrônicas, criadas por brasileiros de boa vontade, patriotas, constituem motivo de orgulho do Brasil.

SE SAIR DERROTADO DAS URNAS, O PRESI-DENTE JAIR BOLSONARO AMEAÇA RECUSAR PASSAR A FAIXA PRESIDENCIAL. AONDE ESSAS DECLARAÇÕES E GESTOS PODEM LEVAR?

Isso jamais ocorreria, acredito. O Brasil não é uma república de bananas. As Forças Armadas não entrariam numa aventura desse tipo. Repare que a sociedade, por suas entidades representativas, vem deixando claro que o Brasil não admite

retrocesso em termos de democracia, em termos de Estado democrático de direito.

O RESULTADO DA ELEIÇÃO PODE SER CON-TESTADO? A DEMOCRACIA BRASILEIRA ESTÁ CORRENDO RISCO?

As democracias, em todo o mundo, correm riscos. Porque há os aprendizes de ditadores, lobos com pele de cordeiro. E as ditaduras surgem com a utilização das armas da democracia, através do voto. Recomendo a leitura do livro Como as democracias morrem", dos professores hawardianos Steven Levitisky e Daniel Ziblatt que vêm estudando, há mais de 20 anos, o colapso de regimes democráticos na Europa e na América Latina. Governos autocráticos de direita, como a Rússia com Putin, a Turquia com Erdogan, e de esquerda, como a Venezuela com Chaves e Maduro. Os extremos se tocam, são, no fundo, a mesma coisa e têm a marca do fascismo e a reprovação dos democratas. Estejamos, portanto, alertas. Cabe-nos a defesa da democracia, do Estado democrático de direito, que constituem conquistas do povo.

O SENHOR ACREDITA QUE A EXTREMA DIREITA POSSA TENTAR REPETIR O QUE ACONTECEU NOS ESTADOS UNIDOS, COM A INVASÃO DO CONGRESSO PARA EVITAR A CONFIRMAÇÃO DA VITÓRIA DE JOE BIDEN?

A invasão do Congresso norte-americano foi obra de bárbaros. O que se constatava até pelas roupas ou pela pouca roupa. Estão sendo processados e vários já cumprem penas. O ex-presidente Trump, que teria instigado a rebelião, está sendo investigado pelo FBI. Recentemente, o seu palacete, na Flórida foi objeto de buscas e apreensões decretadas pela Justiça e realizadas pelo FBI, a Polícia Federal norte-americana. A Constituição brasileira estabelece que constitui crime inafiançável

e imprescritível a ação de grupos armados, civil ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado democrático.

O JUDICIÁRIO É UM PODER DE DECISÕES COMPLEXAS E, MUITAS VEZES CONTRADITÓ-RIAS ENTRE AS INSTÂNCIAS. POR QUE OCORRE ISTO? NÃO É DIFÍCIL PARA O POVO ENTENDER CASOS, COMO DA BOITE KISS, OU MESMO JULGAMENTOS COMO DA LAVA JATO?

É que o direito não é uma ciência exata. Adotamos o sistema de direito romano, em que a força dos precedentes é bem menor do que a do sistema praticado, por exemplo, nos Estados Unidos, ou do Common Law, em que os precedentes são obrigatoriamente seguidos. A verdade é que o nosso sistema processual, que deve ser instrumento para tornar realidade o direito material, admite discussões intermináveis e são admitidos recursos processuais em demasia. É certo que os grandes institutos processuais são constitucionais, como, por exemplo, o direito de defesa, ao contraditório, a inafastabilidade do controle judicial, enfim, o juiz natural, o devido processo legal, o due process of law do direito anglo-americano, que a Constituição de 1988 estabelece em suas duas formas, processual e substantiva. Muito do processo, entretanto, não passa de intelectualização da burocracia judiciária. Acrescente-se o grande número de recursos existentes. Tudo isso atrasa a prestação jurisdicional.

AS MUDANÇAS DE ENTENDIMENTO DO STF EM RELAÇÃO ÀS CONDENAÇÕES DA LAVA JATO AUMENTARAM AS DESCONFIANÇAS DE QUE O SUPREMO AGE MAIS POLITICAMENTE DO QUE TECNICAMENTE. O SENHOR CONCORDA COM ESSES ENTENDIMENTOS?

Não concordo. Essas decisões merecem, sim,

crítica, crítica séria, construtiva, embasada no direito. O que é outra coisa. Eu próprio não concordei, em termos puramente constitucionais, com a mudança da jurisprudência do Supremo relativamente ao início da execução de sentenças confirmadas em segundo grau. Escrevi a respeito, mais de uma vez. Publiquei artigo no livro em homenagem ao professor Roberto Rosas, *Uma vida dedicada ao direito*, sustentando que o início da execução da sentença condenatória, no caso indicado, é constitucional. Porque o direito, bem sustenta Eros Grau, "não se interpreta em tiras."

A CONSTITUIÇÃO, QUE TEM APENAS 34 ANOS, JÁ PASSOU POR VÁRIAS MUDANÇAS. SÓ NESTE GOVERNO FORAM PERTO DE 20 MUDANÇAS. É HORA DE UMA NOVA CONSTITUINTE?

Infelizmente, essa inusitada forma de fazer emendas constitucionais reflete a banalização do poder constituinte derivado e, de certa forma, a desmoralização do Congresso Nacional. Não temos necessidade de uma nova Constituição. Precisamos, sim, de uma Constituição renovadora. Isso depende do Congresso. Precisamos, na verdade, ter um Congresso melhor, precisamos escolher melhor os nossos representantes. É disso que precisamos.

O JUDICIÁRIO É MUITO CONTESTADO EM RAZÃO DOS SALÁRIOS QUE PAGA. AS CRÍTI-CAS SÃO JUSTAS?

Os salários que são pagos aos juízes são fixados em lei. Se não é isto o que está ocorrendo, os administrados podem recorrer, por exemplo, à ação popular, em que o cidadão é legitimado a ajuizar a ação, fiscalizando o bom uso do patrimônio público, do dinheiro público, que é dinheiro do povo. E dinheiro público que não é pago na forma da lei, deve ser restituído aos cofres públicos. ®





PAULO CESAR DE OLIVEIRA

SEGUREM SEUS RADICAIS

O que nos espera no pós-eleição? O clima de beligerância que se desenha para a campanha assusta. Não temos no país uma liderança capaz de, a partir de janeiro, conduzir um processo de desarmamento de espíritos. Alguém que seja capaz de conduzir um entendimento que permita ao país quebrar a polarização que levou o processo político a uma radicalização inimaginável.

O quadro eleitoral hoje é o definitivo. Bolsonaro ou Lula, um dos dois vencerá nas urnas e será o presidente a partir de primeiro de janeiro. Alguém tem dúvida quanto a isso? O que subir a rampa levará para o palácio do Planalto o rancor de um radicalismo eu já divide o país e que não apresenta qualquer sinal de arrefecimento, bem ao contrário, na medida em que nos aproximamos das urnas. E como governar assim? O Brasil tem sérios entraves para o seu desenvolvimento real, não este que dizem estamos vivendo, e muito o que precisa realizar só é possível onde há capacidade de diálogo para a busca do consenso. E no Brasil de hoje, e no do que se desenha, isto é impossível.

QUEM QUISER GOVERNAR PRECISA, DESDE JÁ, MOSTRAR DISPOSIÇÃO PARA LIDERAR UM PAÍS SEM ÓDIO

Quem quiser governar precisa, desde já, mostrar disposição, mas disposição real, para liderar um país sem ódio. Divergir politicamente não pode significar intransigência política. Radicalizar pode até levar a uma vitória nas urnas, mas dificilmente assegura a governança. Bem ao contrário. Nem Bolsonaro, nem Lula têm liderança política para controlar os radicais que estão criando. A violência política está desenhada. É preciso ter o cuidado para não agravar o quadro. O radical pode até ajudar agora, mas atrapalha, e muito, depois. É que eles, invariavelmente, se sentem donos dos governos. Autoridades para agir livremente. Se querem governar, tratem de segurar seus radicais desde já.®

INOVAÇÃO É BEM MAIS QUE UMA **NOVA IDEIA.**

INOVAÇÃO É INSPIRAÇÃO.

Desde 1992, a EPO atua com excelência

e comprometimento. Cada obra, serviço e empreendimento são marcados pela inovação. Nossos projetos, 100% voltados para você, refletem isso.



Conheça nosso empreendimento de alto luxo no **Vale do Sereno e visite a Casa EPO,** nossa nova loja-conceito.

Brisa Residencial

A partir de 377 m², 4 suítes e lazer moderno.



Casa EPO Loja-Conceito

Rodovia Januário Carneiro, 7.678 Vale do Sereno - Nova Lima



EPO ANO 30



Inovação move.

Inspira. Transforma.



Saiba mais em epo.com.br/ano30





PAULO PAIVA
Professor associado da Fundação
Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do
Planejamento e Orçamento no governo FHC

EM QUEM VOCÊ VOTARIA PARA O SENADO?

Parece ser uma pergunta simples, mas não é. Com a votação simultânea para cargos do Executivo – presidente e governador – e do Legislativo – senador, deputado federal e deputado estadual –, o eleitor comum não tem clareza das diferenças que existem entre o Senado Federal e a Câmara de Deputados no sistema bicameral adotado no Brasil.

Ademais, a campanha eleitoral, seus debates e sua polarização, estimulam a população a concentrar seu interesse na escolha para presidente e governador, sem se dar conta da importância do Poder Legislativo.

Vale a pena verificar que a Constituição Federal estabelece composições diferentes para a Câmara dos Deputados e para o Senado Federal. Enquanto a Câmara Federal compõe-se de representantes do povo, eleitos pelo sistema proporcional, o Senado compõe-se de representantes dos Estados e do Distrito Federal, em eleição direta. Os senadores deveriam ter como função principal defender o interesse do Estado no fortalecimento do equilíbrio federativo. Desta forma, teriam compromisso com seu Estado e não com a legenda partidária e com o governo estadual, independentemente se seu partido faz parte do bloco de sustentação do governador ou não. Sendo a idade mínima para candidatura ao Senado maior do que para a Câmara e como OS SENADORES
DEVERIAM TER COMO
FUNÇÃO PRINCIPAL
DEFENDER O INTERESSE
DO ESTADO

a eleição majoritária tende a privilegiar a escolha de candidato com maior densidade política e representação popular, espera-se uma composição de maior qualidade. Veja, por exemplo, que entre os senadores mineiros, que, historicamente, representaram o Estado, estiveram exgovernadores como Milton Campos, Tancredo Neves, Itamar Franco, Francelino Pereira, Eduardo Azeredo, Aécio Neves e Antonio Anastasia e políticos de expressão nacional como Gustavo Capanema e Murilo Badaró. Atualmente, representa Minas o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco.

Os partidos já escolheram seus candidatos à única vaga em disputa para o Senado, neste ano. Alguém poderia me dizer o nome de apenas dois pretendentes? Se fossem candidatos a deputado, você votaria em algum deles? A presença de Minas no Senado está ficando muito aquém de sua relevância política no contexto nacional. Minas se apequena.®

Vacina contra COVID-19? ARAUJO TEM!



Garanta sua dose de reforço contra o
Covid-19 na Araujo! A vacina contra Covid-19
da Astrazeneca é recomendada para adultos
acima de 18 anos, que ainda não se vacinaram
ou para aqueles que já estão com o esquema
primário completo e desejam
a dose de reforço.

Como faço para me proteger:

 Compre sua vacina pelo site, app ou drogatel e agende a aplicação nas lojas disponíveis. 2

Vá até a loja escolhida no dia e horário agendado e faça o pagamento do serviço de aplicação da vacina. 30

Pronto! Você está mais protegido!

*A vacina é aprovada pela Anvisa! *Dose de reforço deverá ser administrada com o intervalo mínimo de 4 meses após a última vacinação contra Covid.

















PERSPECTIVAS PARA O BRASIL



11º Conexão Empresarial Anual reúne autoridades da política, economia, empresários e representantes de áreas como saúde e educação em amplo debate sobre o país



Paulo Cesar de Oliveira

As principais autoridades da política, da economia brasileira, empresários e representantes de áreas como saúde e educação participaram de um amplo debate promovido pela VB Comunicação, na 11ª Edição do Conexão Empresarial Anual. O evento foi aberto pelos diretores da VB Comunicação, Gustavo Cesar Oliveira e Paulo César de Oliveira, que falaram sobre o momento atual e as perspectivas futuras. A senadora Simone Tebet, que disputa a presidência da República, gravou um vídeo para o evento, falando da relevância desse tipo de fórum para



Gustavo Cesar Oliveira

discutir os problemas do país. Compromissos da agenda eleitoral a impediram de estar em Minas Gerais, mas ela ressaltou a importância de se abrir espaços para debater e apresentar propostas para o desenvolvimento do país.

O evento teve o patrocínio do Aeroporto Internacional Belo Horizonte, Andrade Gutierrez, Anglo American, *Blog do PCO*, Drogaria Araujo, Grupo BMG, CNT-Confederação Nacioanl do Transporte, Fiat, Grupo FrediZak, Grupo Pardini, JAM Engenharia de Ar Condicionado, Líder Aviação, Mater Dei, Mercantil do Brasil,

EDIÇÃO 259 | AGOSTO 2022







Margarida Salomão

Guilherme Almeida

Salim Mattar

Oncoclínicas, jornal O Tempo, revista *Viver Brasil*, Sebrae Minas, Sintram, Unimed BH e Urbana Mídia, além do apoio do Café Campos Altos, Grupo Líder, Multiplan, PifPaf, Siamig, SinepeMG, SindExtra, Sindpas, Super Nosso e Solutions - Corretora de Seguros. Apoio cultural da Fecomércio-MG/Sesc. A 11ª Edição do Conexão Empresarial aconteceu no Auditório C, do Minascentro.

ESTRAGOS DA PANDEMIA

O economista da Fecomércio, Guilherme Almeida, iniciou a rodada de palestras fazendo um balanço dos estragos causados pela pandemia na economia brasileira e mundial. No Brasil, assim como em outros países, um dos setores mais afetados, segundo o economista, foi o terciário, que engloba o comércio varejista, turismo e outras atividades. Houve um aumento forte do desemprego. Os impactos continuaram com o prolongamento da pandemia e depois com a guerra entre Rússia e Ucrânia.

CONVÍCIO DEMOCRÁTICO E O DIÁLOGO

A prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão, acredita que as reformas estruturantes parecem

ser a pauta constante da política brasileira, porque entra ano, sai ano, entra governo sai governo e nada muda. Defensora do diálogo e da democracia, ela pondera que estamos enfrentado uma fase difícil, complicada, com o acirramento dos ânimos e com crises na política, que não estão restritas ao Brasil. Margarida Salomão defende um ambiente em que todos possam conversar de forma civilizada, desarmada, para se ter uma política de longo prazo. "Discutir as suas ideias e as ideias dos outros é fundamental, porque estamos passando por um momento muito grave, com questionamento de instituições consolidadas. O debate começou com o exercício excessivo da Justiça. Não podemos sumir com o Ministério Público. Antes de tudo, precisamos, para discutir a eficácia do Estado, discutir a sua democratização".

ENGAJAMENTO

A polarização na política que está acontecendo no mundo inteiro e não é uma questão que afeta apenas o Brasil, no entendimento do empresário e um dos fundadores da Localiza, Salim Mattar. Ele acredita que as redes sociais são as responsáveis pelo agravamento desse cenário, mas entende que a grande imprensa também está

EDIÇÃO ANUAL



Daniel Tito, Sérgio Leite e Luís Márcio Vianna

perdendo a credibilidade. O empresário pondera que no Brasil temos "uma sociedade plural, mas somos um povo único, unido por uma única língua, sem facções. Somos um povo que quer ser feliz. São muitas as diferenças, religiosas, de tendências políticas e ninguém tem que pensar igual. A beleza da democracia é esse debate de ideias". A Constituição brasileira não é respeitada, segundo ele, porque os cidadãos não são iguais e essa má distribuição começa pelos altos salários pagos aos servidores públicos.

INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO

O presidente do Conselho de Administração da Usiminas, Sérgio Leite, observa que somos o único país do mundo com o mesmo consumo per capita/ ano de aço. Segundo ele, há 50 anos estamos nesse patamar. Esse consumo baixo significa que poucos brasileiros têm acesso a bens de consumo e a sociedade tem aumentado consideravelmente a desigualdade. "Precisamos com a reforma tributária simplificar e equilibrar a tributação. Esse é um segmento que gera empregos de qualidade, mas que sofre com uma alta carga tributária", disse.

Já o presidente do Sindiextra, Luís Marcio Vianna, entende o atual momento no mundo como frágil, ansioso, não linear e incompreensivo. O mundo, segundo Vianna, ficou mais ansioso e precisamos tratar da nossa saúde mental. "Nós entramos em um mundo não linear, cheio de desconexões e proporções. São muitas informações. Por outro lado, as coisas nunca foram tão complicadas do ponto de vista da natureza". A certeza, segundo ele, acabou "e temos que lidar com a incerteza, o mundo todo". Para passar por todas essas incertezas e se adequar ao que a sociedade está pedindo, Luís Marcio disse ter um mantra: "todo empreendimento tem que ser ecologicamente equilibrado e ter competitividade".

O gerente de performance institucional da Anglo American, Daniel Tito, disse que a empresa tem um plano de mineração sustentável, atrelado à Agenda 20/30 da ONU, vinculada ao meio ambiente, com metas extremamente desafiadoras. Segundo ele, os clientes querem comprar de uma mineradora responsável e que devolva para a sociedade aquilo que ela espera. A Anglo American também trabalha com a educação e tem como meta até 2025 a de ter as escolas públicas nas áreas onde atua entre as melhores do país. Na área de saúde, a Anglo American está buscando atuar na base, com acesso à boa alimentação e à prática esportiva.



O Mater Dei tem o compromisso com a qualidade pela vida. Vidas que contam histórias e experiências de um atendimento humanizado e diferenciado, feito por profissionais que colocam o nome de cada pessoa em primeiro lugar. E assim conquistamos um padrão internacional de qualidade com unidades acreditadas pela JCI, uma das mais importantes organizações do mundo na certificação de excelência técnica em saúde. Tudo isso perto de você. **Tudo pra você ficar bem.**

Unidades:

Mater Dei: Contorno, Santo Agostinho, Betim-Contagem e Salvador | Hospital Santa Genoveva e Hospital Santa Clara* - Uberlândia | Hospital EMEC - Feira de Santana | Hospital Porto Dias - Belém | Hospital Premium - Goiânia



EDIÇÃO 259 | AGOSTO 2022



Kleber Meira, Alfons Gardemann e Kleber Meira

VENCENDO OS DESAFIOS

Vice-presidente do Grupo Multiplan, Vander Giodano, lembra que o grupo tem uma longa história com Belo Horizonte, que gera 100 mil empregos nos shoppings Diamond Mall, Pátio Savassi e BH Shopping - o primeiro da cidade e um dos primeiros do país-, e outros empreendimentos no Brasil. O período da pandemia foi superado e o que se vê agora é a forte retomada do setor de varejo. Ele disse que semestre a semestre, eles estão batendo recordes. Mesmo sendo os primeiros a entrar na crise, agora, o setor é um dos primeiros a sair. As perspectivas são muito positivas, o que levou a Multiplan a fazer um movimento recente, ao adquirir 100% do Diamond Mall.

Para o presidente do Conselho de Administração da Pado, Alfons Gardemann, o maior desafio do país é a pobreza. Segundo ele, tivemos um processo de desindustrialização ao longo dos anos e fica cada vez mais evidente que é preciso no país uma política de industrialização de longo prazo. Durante a pandemia, Gardemann disse que na Pado, houve um período de 30 dias de férias e depois a produção continuou plenamente, por isso, a empresa não sofreu com a pandemia. Outro setor que também sofreu com o impacto das medidas tomadas para conter a pandemia foi o aéreo. Mas,

passada a crise e completando oito anos de concessão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, o CEO da BH Airport, Kleber Meira, disse que o aeroporto foi considerado um dos melhores do país. Pela posição geográfica, ele acredita no potencial do aeroporto, em especial do aeroporto indústria. Além disso, o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte já se consolidou como um hub, com mais voos para o Nordeste e Sudeste."Hoje, circulam no aeroporto mais de 40 mil passageiros dia, que funciona como uma verdadeira cidade, com quase 150 lojas. Temos a ambição de tornar o aeroporto de Belo Horizonte o mais inovador do Brasil", afirmou.

EMPRESAS E TECNOLOGIA

Rodolfo Santos, CEO do BMG Up Tech, disse que está otimista em relação ao mercado de inovação, que segundo ele, está crescendo. O BMG Up Tech se tornou sócio da Bossa Nova em 2017 e tem notado uma mudança significativa, principalmente no ano passado, que segundo ele, foi atípico, com um crescimento acima do esperado. Ele disse que, em 2020, o Mercado Livre se tornou a maior empresa da América Latina, hoje é a quinta, mas já é um sinal de que as empresas de tecnologia avançam também na América Latina.





SOMOS

3

6

resistentes à água e poeira (IP55)1



(o)@padobr

f)/padobr

www.pado.com.br





Rodolfo Santos

Felipe D'Ávila e Romeu Zema

Neste ano, apesar do crescimento não estar no mesmo ritmo do que aconteceu no ano passado, ele está otimista, porque a maior parte dos negócios acontece no segundo semestre.

GESTÃO FINANCEIRA É MATEMÁTICA

Gastar mais do que ganha é um problema, principalmente em se tratando de administração pública. Uma situação vivenciada de perto pelo candidato à reeleição, o governador Romeu Zema. Ele ressaltou que quando assumiu o governo em 2018, não era gestor público, não conhecia a máquina pública. No primeiro ano a sua preocupação era levar oxigênio para o governo. No seu entendimento, "a gestão financeira é matemática e por isso, tivemos que enxugar a máquina de cara, com redução de quase 50 mil cargos". "Estamos mudando um conceito que sempre prevaleceu na área de gestão, de que tudo depende de dinheiro. Método de trabalho e gente comprometida, sem isso, dinheiro corre pelo ralo e produz resultado pior", afirmou. Zema disse que está "orgulhoso, como nós mineiros estamos fazendo um avanço, que há quatro anos, pouquíssimos acreditaram. Estamos no caminho certo".

Candidato do Novo à presidência da República, Felipe D'Avila, disse que Minas Gerais é

a melhor vitrine do partido. "O trabalho do governador Romeu Zema é uma mostra do que o partido pretende fazer para colocar o Brasil nos trilhos de novo. A capacidade de gestão pública é uma das coisas que mais falta no país". O país que dá certo, segundo ele, está nos estados e nos municípios, onde acontece a mudança transformadora. Felipe D'Avila disse que de 2010 a 2020 o PIB do mundo cresceu 32% o do Brasil 2%, "somos das economias mais fechadas do mundo. A âncora do estado não deixa o setor produtivo alavancar na economia. Não tem como resolver a questão da fome se o país não voltar a crescer. Precisamos de uma pauta mais ousada".

BRASIL, DEMOCRACIA E URNAS

O Painel Cenário Brasil foi um dos que despertou mais interesse dos participantes. Antônio Imbassay, ex-governador da Bahia, intermediou o debate entre o governador de São Paulo, João Doria, e o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Carlos Veloso. Segundo Imbassay, quando Doria foi candidato à prefeitura de São Paulo, com uma vitória improvável, venceu as prévias do PSDB e venceu as eleições a prefeitura de São Paulo. Depois foi eleito governador de São Paulo e após muitos projetos inovadores, conseguiu

EDIÇÃO 259 | AGOSTO 2022



Carlos Mário Velloso, João Doria e Antônio Imbassahy

viabilizar a vacinação contra a Covid. Para Imbassay, Doria não deixou a política, apenas interrompeu.

Afastado da disputa eleitoral, Doria fez uma defesa das urnas eletrônicas, que elegeram nas últimas duas décadas e meia presidentes, governadores, prefeitos, deputados e vereadores, sem comprovação de nenhuma fraude. Doria disse que não faz o menor sentido as pessoas contestarem o processo eleitoral e isso não é uma questão técnica, mas política. Para o ex-governador, "neste momento, é obrigação de todos, defender a democracia". Para ele, se tivermos cenas tristes no dia 7 de setembro, pode ser um prenúncio do que pode vir a acontecer após o resultado das eleicões.

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Carlos Velloso, responsável pela implantação da urna eletrônica no Brasil, questiona como seria o sistema bancário se não fosse a informatização. Velloso lembrou como era o processo manual e do escândalo que aconteceu em 1994, com irregularidades que fizeram com que parte da apuração fosse anulada. "Foi quando entenderam que retirar a mão humana iria restaurar a lisura do resultado", segundo Velloso. Com esse processo, o número de abstenções caiu vertiginosamente e

as eleições no país passaram a ser observadas e elogiadas por outros países, inclusive pelos Estados Unidos. O sistema, segundo Velloso é seguro e "tendo várias cabeças pensando com boa fé, temos bons resultados. O sistema é o mesmo, mas vem sendo aperfeiçoado há 26 anos".

UM PÉ EM MINAS GERAIS

Carismática e atenciosa, a empresária Luiza Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza e presidente do Grupo Mulheres do Brasil, foi uma das pessoas mais festejadas no evento. A empresária recebeu, durante o evento, o título de Cidadã Honorária de Belo Horizonte, das mãos da presidente da Câmara Municipal, Nelly Aquino. Segundo Nely Aquino, mais do que uma empresária, Luiza Trajano é uma líder de milhões de pessoas."

A empresária disse que tem um pé em Minas Gerais: "sou muito mineira, sou de Franca, na divisa com Minas Gerais. Nossas fazendas e negócios, muitos deles, são em Cássia e Passos". "Não desisto de lutar pelo Brasil", afirmou. Cobrada para ter uma participação mais efetiva na política, Luiza Trajano ressaltou que "não me filiei a nenhum partido, mas acredito que fazer política é quando lutamos pelas políticas

EDIÇÃO ANUAL



Luiza Trajano



João Marcelo Dieguez e Afonso Rocha

públicas boas para o país. Quando falo bem do Bolsa Família, sou da esquerda, quando falo a favor da privatização, sou de direita e nós vamos levando". Ela aproveitou a presença do candidato do PDT, Ciro Gomes, na plateia do evento para puxar a orelha dele e falar para ele parar de falar mal do outro.

NOVO MODELO

Em sua palestra para empresários, políticos e representantes da sociedade, Ciro Gomes respondeu a empresária Luiza Trajano falando que o Brasil tem todos os elementos físicos e humanos



Ciro Gomes

para superar todos os desafios. "Vivemos uma crise aguda. Entre 1930 a 1980, crescemos 6,7%, no chamado milagre brasileiro. Entre 1980 a 2010, resto do período militar, neoliberalismo de Collor, de FHC, Lula e Dilma, o Brasil cresceu 2,6% em média. Se nós não crescermos, não há alternativa para nenhuma das nossas tragédias. Entre 2010 a 2021, o Brasil cresceu próximo de zero, pela primeira vez em 120 anos". Segundo Ciro, o Brasil está há 30 anos repetindo as mesmas coisas e o debate político prometendo mais do mesmo. Ele propõe que o Brasil seja um Portugal em 30 anos, o que significa crescer 5% ao ano, sem perder um ano." O que se está construindo no Brasil é uma ex-nação".

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

O diretor superintendente do Sebrae MG, Afonso Rocha, disse ter ouvido do candidato do PDT que o Sebrae é um exemplo do Brasil que deu certo. Um elogio, que segundo ele, enaltece a entidade. Afonso disse que o que mais escuta das pessoas que passaram pela assistência do Sebrae, é que a vida delas mudou e afirmou que "essa educação empreendedora é para formar cidadãos e para que os jovens tenham uma atitude empreendedora na vida". Ele citou as



Amábile Pácios, Raquel Dias, Zuleica Reis, Átila Simões e Winder Almeida Souza

experiências desenvolvidas na cidade de Nova Lima, em uma parceria firmada com o prefeito da cidade, João Marcelo Dieguez. A grande conquista, segundo Afonso Rocha, é a de formar cidadãos solidários. O prefeito disse que participou dessa experiência como aluno, e agora com essa parceria. A escola do Sebrae foi criada na cidade em 1997, formando novas lideranças na cidade.. Essa experiência está valendo na sua forma de administrar a cidade e no investimento na qualificação técnica e na formação dos estudantes da cidade.

TECNOLOGIA E FUTURO DA EDUCAÇÃO

São muitos os desafios na educação do país, segundo a diretora do Colégio Santa Dorotéia, Zuleica Reis Ávila, durante o painel sobre educação. Para ela, só se pode construir um país, investindo na educação. Nessa mesma linha de raciocínio, Winder Almeida de Souza, presidente do Sinepe MG, reclama que as escolas particulares tiveram muitas dificuldades durante a pandemia e, continuam enfrentando dificuldades devido à carga tributária que incide sobre o setor educacional.

Outra questão que preocupa, segundo Átila Simões, membro do Conselho Consultivo do Grupo Ânima, é uma dificuldade para os jovens com as limitações no Fies. "Os jovens estão a mercê da própria sorte. Eles buscam o que dá mais emprego", ponderou. Para ele, "é preciso que haja um projeto de educação de longo prazo e essa situação mostra o descaso em relação ao curso superior."

A defensora pública Raquel Costa Dias, que também participou do painel de educação, entende que é preciso trabalhar na inserção das crianças e adolescentes vulneráveis para que tenham acesso à educação. A violência física nas escolas públicas também é uma constante e quando há a atuação da Defensoria Pública, ocorre uma diminuição significativa na violência. "Diminuindo a violência, aumenta a permanência das crianças e adolescentes nas escolas", acrescentou Raquel Costa Dias.

A presidente do Fenep e Conselheira do CNE, Amábile Pácios, foi nomeada para o Conselho Nacional de Educação e agora para a presidência do Conselho, percebe nesse seu trabalho que atrás de cada agenda tem um desafio grande e é preciso entender que a educação é uma preocupação de todos. "Nós só temos uma saída e é a educação". Segundo ela, nós não temos problema de dinheiro, temos problema de gestão. (m)



WAGNER GOMES
Administrador de empresas

DOMINÂNCIA FISCAL

A principal função da política monetária é a de regular a liquidez do sistema financeiro pelo controle da oferta de moeda no mercado. As recentes medidas eleitoreiras implementadas pelo Congresso agravam as condições financeiras do setor público. Se adicionarmos a essas condições as incertezas mundiais, fruto de uma geopolítica equivocada que as grandes nações praticam, motivadas pela guerra da Rússia contra a Ucrânia, desenha-se no horizonte a tempestade perfeita para que o futuro governo tenha uma herança maldita.

A forte volatilidade dos prêmios de risco e do câmbio já acendeu o sinal vermelho nesse sentido. Pois bem, é aí que entra a dominância fiscal, que, sem prolegômenos, é vista como uma ameaça capaz de anular a eficácia da política monetária em seu objetivo principal, o controle da inflação. A dominância fiscal tem o poder de financiar o déficit público pela inflação. Ao atuar na formação dos preços dos combustíveis

A DOMINÂNCIA FISCAL TEM O PODER DE FINANCIAR O DÉFICIT PÚBLICO PELA INFLAÇÃO e da energia elétrica, o governo minimizou as pressões inflacionárias que atuam sobre a cadeia de nossa economia e afugentou a hipótese de que atinjamos o estágio em que a dominância fiscal se faz presente. Contribui, ainda, para essa hipótese o alto volume de reservas que o Brasil detém.

Nessa equação, resta saber para onde vai a Selic, uma vez que as altas taxas de juros contaminam ainda mais as contas públicas e alimentam o acréscimo nos prêmios de risco dos títulos do Tesouro. A política monetária ajudou a política fiscal durante a crise, enquanto as taxas de juros, em níveis historicamente baixos, amenizaram o resultado fiscal do governo, com o menor serviço da dívida e com a menor pressão sobre a parcela dos vencimentos indexados à Selic. A elevação da taxa Selic pode provocar aumento na dívida e no risco ao estimular o deslocamento da demanda dos títulos domésticos, transferindo-a para os títulos externos. Isso significaria fuga de capitais, depreciação cambial e maior inflação.

O que se espera do próximo governo é a austeridade fiscal. Seria extremamente salutar que emergisse das urnas uma renovação legislativa suficiente para abrigar um Congresso reformador. Um eleitorado arredio ao voto e que, sequer, reflete sobre a própria escolha, é avesso a esse tipo de ilação. ®



Se esse dado significa bons resultados para você, uma franquia help! deve ser o seu investimento.

Abrir uma franquia help! é contar com todo o apoio que precisa para ter um negócio de sucesso, em constante expansão e junto ao Grupo Financeiro Bmg, que já concedeu milhões em crédito para os brasileiros.





25 MAIORES



+800 LOJAS NO BRASIL



SOLUÇÕES DE CRÉDITO



INVESTIMENTO FACILITADO



IMPLANTAÇÃO RÁPIDA



SUPORTE COMPLETO

SEJA UM FRANQUEADO







help.com.br/seja-um-franqueado expansao@help.com.br





CONTEÚDOS ESPECIAIS



Espaço CVB recebe discussões que vão da política fiscal à liberdade de expressão, da ergonomia à saúde bucal



Chrystofer Sales, Gustavo Vaz e Felipe Marçal

As reflexões do Conexão Empresarial Edição Anual continuaram no sábado, envolvendo a gravação de programas do Canal Viver Brasil, que montou dois espaços no evento. No Estúdio CVB, o diretor do Instituto de Formação de Líderes de Belo Horizonte (IFL) de BH, Gustavo Vaz, foi o mediador da conversa

sobre empresariado, regime fiscal, tributação e liberdade de expressão.

Na primeira parte, sobre o mundo empresarial, Gustavo conversou com Chrystofer Sales, especializado em gestão de projetos, e Felipe Marçal, advogado de negócios. Sales falou que o mercado ideal deve ter uma

EDIÇÃO 259 | AGOSTO 2022



Breno Tanure, Gustavo Vaz e André Braga

concorrência forte, e fez um paralelo com o poder público, por não conseguir enxergar os mesmos estímulos nas empresas estatais. "É muito poder nas mãos de muitos poucos", disse. Já Marçal dissertou um pouco sobre os monopólios estatais. Para ele, o Estado brasileiro é ineficiente até em repartir os recursos que arrecada. "O melhor passo é a privatização, porque prejuízos de empresas estatais são cobertos com dinheiro público".

A empresária Júlia Zingoni debateu sobre o tamanho do Estado brasileiro e sua política fiscal. Disse que o poder público é deficitário, faz dívidas para pagar as despesas e isso gera uma bola de neve a ser paga pelo contribuinte. "O Estado não se preocupa com o dinheiro e nem com a qualidade do gasto", diz.

Do regime fiscal, a conversa no estúdio CVB chegou para a tributação do país. A plateia ficou surpreendida quando o empresário André Braga contou que as empresas gastam 1.500 horas por ano para apurar e pagar seus tributos, por ter uma carga tributária Zingoni



Rodrigo Felicíssimo, Gustavo Vaz e **Altivo Duarte**



Júlia

EDIÇÃO ANUAL



GCO e Sérgio Frade



Cristiano Marchi Gimenes



GCO e Lílian Assunção



GCO e Dani Nogueira

completamente confusa. "O Brasil é um país em que se você não tiver muito conhecimento da carga tributária, você compra por mil, vende por mil e trezentos e toma prejuízo", disse.

Já Breno Tanure falou como os problemas das empresas afetam o indivíduo. Ele contou como o cidadão brasileiro gasta três meses de trabalho para pagar impostos e questionou se a população se beneficia mesmo dos serviços públicos proporcionalmente pelo tanto que a carga tributária é alta. "Se os tributos são altos, as pessoas têm menos dinheiro para investir em outros produtos da vida", disse.

Depois de todos os temas do mercado, tributos e regime fiscal, o Estúdio CVB focou na liberdade de expressão, com Rodrigo Felicíssimo e Altivo Duarte. Para Felicíssimo, a liberdade de expressão é algo extremamente amplo, como o método científico, com metodologia que só é possível através do debate, do diálogo. "É a oportunidade de apurar nossas opiniões, de ter uma opinião equivocada e mudar de ideia", concluiu. Na mesma linha de pensamento, Altivo Duarte, professor, que tem uma galeria de arte, saiu do campo das ideias e partiu para a prática cotidiana. No

dia a dia das aulas, ele percebeu que o aluno precisava falar algo errado para aprender, e que isso é uma oportunidade de aprendizado que pode ser perdida se a liberdade de expressão não for preservada. "Se o aluno não falar algo equivocado, você perde a oportunidade de ensiná-lo. Quando ela tem a liberdade de se expressar, você pode corrigir", disse.

Na parte da tarde, as conversas foram conduzidas por Gustavo Cesar Oliveira. Cristiano Marchi Gimenes falou sobre a Ser-Tão Solar, que tem como objetivo de ser a mais relevante empresa do país no setor social, fazendo micro-usinas solares em pequenas terras, os sítios solares. A empresa atua na região mais pobre do estado, com famílias que vivem com menos de meio salário mínimo. "Nós temos um excelente potencial fotovoltaico, temos um compromisso social com aquelas famílias em situação de risco no Norte de Minas, não estamos olhando só para o local externo".

Sérgio Frade é sócio fundador da Solutions, que trabalha para pessoas físicas e pessoas jurídicas e foi a responsável pelo seguro do Conexão Empresarial, com gerenciamento de riscos e garantia de ressarcimento para algum acidente. A empresa lançou no evento um Guia de Mapeamento de Riscos Para Seguros Empresariais para orientar o consumidor empresarial da melhor forma de identificar seus riscos e contratar o seguro adequado.

Lílian Assunção, da Movas Saúde, explicou que estuda o trabalho das pessoas, colocando um estetoscópio nas empresas. Ela estuda o envelhecimento humano e afirma que



Fernando Rocha e Ronaldo Lucena



Fernando Rocha e André Soares Costa

as empresas precisam olhar para algumas questões estruturais imediatamente. "Trabalhem a coerência. Aquilo que a empresa fala pra dentro, com os colaboradores, precisa ser o que fala para fora. É isso o que faz uma empresa ser longeva", alertou.

Daniela Nogueira, da DNA Agency, falou sobre a diversidade no mundo das modelos. A

EDIÇÃO ANUAL



Fernando Rocha e Marcos Andrade



Fernando Rocha e Isabel Cristina Peixoto Dias

mesma modelo do desfile em passarela pode fazer uma campanha publicitária para o poder público, e ir para Nova York para um desfile. A diversidade e a inclusão fazem muito parte da moda atual. Os "defeitos", no

mundo da moda, são considerados como os diferenciais. A mulher que antes fazia progressiva no cabelo, hoje não faz mais e usa cabelo natural. É aceitar o DNA brasileiro.

No palco Saúde e Bem-Estar, quem esteve no comando foi Fernando Rocha, apresentador do Canal Viver Brasil. Ele conversou com Isabel Cristina Peixoto Dias, gerente técnica farmacêutica da Araujo, que explicou os serviços variados da drogaria e como os farmacêuticos têm habilidade para atender as pessoas. Isabel também falou sobre cuidados com automedicação e como armazenar os medicamentos. Já o cardiologista Marcos Andrade enfocou os exames genéticos, que podem prevenir várias doenças futuras, além de cuidados com o sono e com o coração. Ele destacou a importância da medicina aderir a outras áreas da saúde como nutricionistas e fisioterapeutas, na prevenção de doenças cardiovasculares.

André Soares Costa, do Mater Dei Betim--Contagem, disse que muitos cuidados que a sociedade aprendeu na pandemia são necessários para todos os dias e que eles vieram para ficar. Ele falou sobre os cuidados do Mater Dei no combate à infecção hospitalar. Ronaldo Lucena, cirurgião-dentista, mestre e periodontia, mestre em implantodontia, especialista em prótese dentária, reabilitação oral e estética, falou sobre os problemas da saúde bucal, que afetam a saúde geral e precedem a parte estética. Ele alertou que muitas pessoas buscam tratamentos estéticos porque viram algum artista fazer, mas que pode até ser arriscado fazer procedimentos sem necessidade.@





Av. Barão Homem de Melo, 3.535 (31) 3319-9000 (31) 98611-1742 www.recreiovw.com.br









EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

POR UM BRASIL MELHOR, JÁ JÁ!

Muitas "otoridades" dizem querer um Brasil melhoras significativas? Não é fácil, nem rápimelhor e, para tal, buscam o "desenvolvimento"! Invertem a lógica, aceitando que o indefinido "desenvolvimento" levará a melhor qualidade de vida. O processo é o contrário: da melhor qualidade de vida resulta o desenvolvimento; priorizando-se este incerto objetivo, a melhor qualidade de vida fica para as calendas...

Há oportunidades para melhorar a educação, a saúde, a mobilidade e muitas outras áreas "problema" sem aguardar o "desenvolvimento".

Milhões vivem em locais arriscados: deslizamentos, alagamentos, roubos, incêndios, secas, fome... No Brasil, data de mais de um século o "combate às secas", e elas continuam aí, mais graves ali, menos acolá! Da mesma forma, os demais "problemas"!

Como alterar o rumo da história para obter

ISSO PODERÁ SER POSSÍVEL COMEÇANDO POR CONCORDARMOS COM OBJETIVOS NACIONAIS DE MELHORIAS CLARAS

do, mas necessário e urgente! Ou queremos que nossos filhos e netos vivam, daqui a um século, mal atendidos na saúde, educação etc., e vivam vidas agravadas pela contínua degradação do ar, do solo e da água? Há que mudar o rumo.

Isso poderá ser possível começando por concordarmos com objetivos nacionais de melhorias claras na vida das pessoas, e nos organizarmos e nos mobilizarmos para alcançá-las já já! Digamos, quatro anos!

Com a diversidade existente no Brasil, os meios para chegar lá variarão. Há diferenças entre melhor mobilidade (ou segurança, educação etc.) no interior do Amazonas e em, digamos, Porto Alegre. A federação tem que funcionar, e funcionará melhor se tiver flexibilidade local para alcançar os objetivos nacionais comuns.

Pontualidade no transporte público? Crianças de 10 anos sabendo ler, escrever e aritmética? Atendimento rápido e eficaz no SUS? Criminosos identificados e punidos, com o devido, rápido e acessível processo legal? Que 10%, ou mais, dos que vivem em zonas de risco passem a viver com segurança?

Alcançadas essas metas nesse prazo, o Brasil será melhor, ja já! @

Mais economia para a população, mais oportunidades e desenvolvimento para a cidade

A Prefeitura de Nova Lima reduziu e unificou os valores das passagens. Com apenas R\$ 2,00, o usuário garante sua ida para qualquer lugar de Nova Lima, com a Via Ouro. Investimento que traz economia e integração, gera empregos e melhora a mobilidade urbana. Para saber mais acesse novalima.mg.gov.br



FEIRA DE NEGÓCIOS DO CONEXÃO EMPRESARIAL



As empresas apresentaram aos convidados negócios que valorizam a cultura local, diversidade, desenvolvimento social e sustentabilidade



Prefeitura de Nova Lima: doces tradicionais da cidade



Solutions trouxe Guia de Mapeamento de Risco



Anglogold: passeio virtual em mina subeterânea



Embratel: soluções para empresas

Com apenas um mês de mercado, a DNAgency se destaca pela sua atuação em diversos ramos da moda e vai além de uma tradicional agência de modelos. Suas modelos atuam no fashion, comercial e na produção de eventos. A agência trouxe ao Conexão os conceitos que trabalha, como a diversidade, a inclusão, ressaltando

sempre a nossa brasilidade. As recepcionistas do evento são da empresa.

No Espaço CDL/BH, a Câmara dos Dirigentes Lojistas expôs os diversos serviços que oferece aos seus associados. O plano de saúde CDL Saúde; o Cemig Sim, para redução da conta de luz; o Maxi, certificado digital gratuito, o CDL

EDIÇÃO 259 | AGOSTO 2022









Origem Minas: produtores selecionados pelo Sebrae

móvel, serviço de telefonia, o serviço de recuperação de crédito em parceria com o SPC Brasil e o Gyra+, para empréstimos rápidos aos associados. No estande também estava presente o Mercado Central, com goiabada cascão, queijo canastra e bala de doce leite, iguarias do interior do famoso mercado mineiro.

Ainda sobre delícias do interior, no estande Origem Minas os convidados puderam experimentar a gastronomia de quatro produtores selecionados pela Sebrae. As geleias exóticas da Feito InCasa, de Divinópolis, os premiados queijos da associação dos queijos do Serro, os antepastos da HogDidi, de Contagem, e a Cachaça Velha Aroeira, da Zona da Mata mineira.

E continuamos pela Zona da Mata, com

o estande da prefeitura de Juiz de Fora, que apresentou a cidade aos investidores com algumas políticas públicas desenvolvidas no âmbito da secretaria de Desenvolvimento Econômico, como a política do Arranjo Produtivo Local (APL). O programa oferece uma série de ações planejadas e executadas por um grupo de governança, com participação da prefeitura e instituições parceiras, para empreendimentos realizados na cidade, como o APL das Cervejarias Artesanais e o APL do Vestuário, do ramo têxtil-confeccionista. Também a prefeitura de Nova Lima esteve presente na feira, apresentando serviços e atraindo investimentos, além de mostrar as tradicionais quecas, herança da presença inglesa na cidade.

EDIÇÃO ANUAL

No espaço da Drogaria Araujo e hospital Mater Dei, a rede farmacêutica oferecia exames gratuitos aos convidados, como teste de bioimpedância, aferimento de pressão e medição da glicose, por exemplo. Caso o exame de algum convidado acusasse uma alteração, ele poderia fazer uma teleconsulta no espaço do Mater Dei, que disponibilizou diversos médicos durante a feira. A Araujo ainda mostrou a Mió, sua marca para todo tipo de produto, desde skincare até soro fisiológico.

Já a Só Mansões apresentou algumas casas, apartamentos e lotes de alto padrão no Conexão Empresarial. Com foco no mercado de luxo, a empresa atua em todos os condomínios de alto padrão de Belo Horizonte. Destaque para os apartamentos na Vila da Serra e Zona Sul da capital.

A corretora de seguros Solutions lançou durante a feira do Conexão Empresarial o seu novo

produto, o Guia de Mapeamento de Riscos Para Seguros Empresariais, com um roteiro para orientar empresários a identificar os riscos da atividade empresarial e contratar o seguro adequado para o risco identificado.

A AngloGold Ashanti mostrou o caminho das pedras pelo mundo digital. Com óculos de realidade virtual, a mineradora levou os convidados em uma viagem pela sua maior mina subterrânea no Brasil, a Mina Cuiabá, em Sabará. Além disso, trouxe a peça A Rara, vencedora do concurso Auditions Brasil.

Quem passou pelo estande do Grupo Líder pôde conferir os diversos produtos da empresa no ramo automotivo. Com cerca de 70 concessionárias em Minas, Rio de Janeiro e Espírito Santo, das marcas Fiat, Volkswagen, Hyundai, Toyota, Jeep e Chevrolet, a empresa oferece carros por assinatura, corretora de seguros, venda, consórcio



Líder: produtos da empresa que tem 70 concessionárias



CDL-BH: serviços para associados e delícias do mercado



Amor de Mãe: artesanato de mulheres empreendedoras



Araujo e Mater Dei: testes gratuitos e teleconsultas

EDIÇÃO 259 | AGOSTO 2022



Movas: valorização do envelhecimento



Prefeitura de Juiz de Fora: políticas públicas



DNA Agency: inclusão e diversidade



Ser-Tão Solar: sítios solares no Norte de Minas

e financiamento de veículos novos e seminovos. A Embratel, por sua vez, apresentou soluções de TI, telecom e mobilidade para empresas.

A Ser-tão Solar veio à feira com a proposta de ser a maior empresa do Brasil em produção de energia solar no aspecto social. A empresa apresentou o seu negócio de sítios solares com produtores locais do Norte de Minas, levando desenvolvimento econômico para uma das regiões mais socialmente vulneráveis do estado, enquanto fornece energia para empreendimentos em Belo Horizonte. Assim, a empresa se torna um fator de combate à pobreza na região.

A Movas Saúde Integral provocou reflexões profundas sobre o trabalho durante a feira. Trouxe a ideia de um diagnóstico profundo dentro das organizações, identificando aquilo que impacta em acidentes, adoecimento e perda de produtividade dos colaboradores. Outra reflexão que a empresa trabalha é a valorização do envelhecimento como um processo natural da vida, para fazer trabalhos intergeracionais. Um dos exemplos era a Edna Gonçalves, psicóloga que se formou este ano, aos 76 anos de idade.

Há dez anos um grupo no Facebook reunia mães de todo o país para trocas de ajuda entre si na maternidade. Cinco anos e 22.800 participantes depois, o grupo Amor de Mãe teve a ideia de apoiar suas mães empreendedoras e, após uma feira de negócios, nasceu a loja homônima, com três unidades. A loja tem produtos artesanais de diversos ramos e apresentou uma parte dos seus negócios, com 12 mães que empreendem desde produtos para acessórios pessoais, decoração, brinquedos e até para a gastronomia, com doces, temperos e molhos. ®



JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor e integrante do Conselho de Administração Superior da FDG e seu presidente executivo

ESG E SUSTENTABILIDADE

Apesar da grande expectativa desde o lançamento em 2004, as três letras ESG não têm mostrado grande eficácia na evolução da sustentabilidade. A capa da The Economist, de julho/22, espelha: ESG, as três letras que não salvarão o mundo. Nesta edição Henry Tricks argumenta que a abordagem ambiental, social e de governança ao investimento está falha. Precisa ser simplificada e despojada de boas intenções. Julga que precisa também de austeridade e seriedade, a ponto de 50 policiais, investigadores e reguladores alemães invadirem os escritórios do DWS. fundo de investimento alemão. e do Deutsche Bank .em Frankfurt. A investigação visava apurar até que ponto o fundo poderia ter deturpado o uso de critérios ambientais, sociais e de governança em seu portfólio de investimentos, facilitando a maquiagem verde (greenwhasing).

A The Economist errou, ainda que tenha razão; o tom inflamatório de reportagem, com incorreções, apunhalou o mercado global ESG, segundo o professor Rodrigo Tavares, em artigo na Folha de São Paulo. Segundo a Agência Reuters, três quartos dos fundos soberanos do mundo têm agora uma política formal sobre investimentos ESG, mas apenas 30% estabeleceram uma meta para reduzir as emissões de carbono em seus investimentos. O estudo

NO BRASIL, CONSTATA-SE QUE NÃO HÁ REAL PREOCUPAÇÃO COM A EDUCAÇÃO

pesquisou 81 fundos soberanos e 58 bancos centrais com ativos combinados de cerca de US 23 trilhões.

Quanto ao social, no Brasil, constata-se que não existe real preocupação com um assunto de suma importância, a educação. Hoje, no país, há alta taxa de desemprego e grande número de vagas a serem preenchidas, mas não há pessoal competente, em decorrência de deficiências em cascata na formação da pessoas. Estamos conduzindo pela FDG um projeto de melhoria do ensino fundamental na rede estadual em Minas, nível que é a base para a continuidade dos estudos. Devido à crise financeira do Estado, buscamos patrocínios de empresas. Com o aval do Estado, contactamos cerca de 60 empresas. Seis empresários tiveram o descortino de perceber a importância do projeto. Se nem para ter pessoal qualificado para suas atividades empresários se comprometem, que se poderá dizer para os outros itens da ESG?



Consultorias sob medida para o seu negócio evoluir e atrair mais clientes. Escolha o que você precisa

e o Sebrae paga 70% da conta.





GASTRONOMIA E MÚSICA



Convidados experimentaram culinária diversa durante apresentações musicais



Feira gastronômica ofereceu iguarias de restaurantes de BH, além de cerveja e vinho

A feira gastronômica do Conexão Empresarial estava com boas opções para todos os gostos. Da pizza ao churrasco, passando pela cerveja ao vinho, sempre acompanhada por uma boa música das atrações preparadas pela Casa Outono. Na Pizzaria SanGennaro, o pizzaiolo Fábio Silva preparava pizzas de calabresa, peperoni, marguerita, lombo e bacon, em fatias e até pizzas inteiras. Já o churrasqueiro Luciano Martins, da churrascaria Porcão, serviu um

suculento churrasco de picanha e a especialidade da casa, o shoulder stake, feito com a paleta do Angus. O churrasco do Porcão ainda tinha acompanhamentos preparados pelo cozinheiro Carlos Henrique.

O Restaurante do Porto trouxe deliciosos quitutes e pratos da terrinha para os convidados, com arroz com bacalhau, pastel de bacalhau e o tradicional bolinho do peixe aproveitado na culinária portuguesa, preparados









Shows tiveram resposta positiva do público. Ao lado, carrinho do Café Campos

pela cozinheira Cristiane Fonseca. E, para acompanhar os pratos da feira, os sommeliers Andréia França e Vinícius ofereceram um extenso leque de opções no bar de vinhos do Bacco's, com vinhos branco, rosé e tinto de diversos países e tipos de uvas.

No meio do vai e vem da feira de negócios do Conexão Empresarial, alguns carrinhos com máquina de café chamavam a atenção dos convidados nas pausas entre uma palestra e outra. Quem estava ali era o Café Campos Altos, com grãos 100% arábica produzidos a 1.200 metros de altitude, no topo das montanhas do cerrado mineiro. Exportado desde 2013, em 2018 o mesmo café de exportação, de mais qualidade, foi lançado no mercado nacional, com preço acessível. Quem experimentou o café ainda contou com a simpatia de Jefferson Bastos, representante comercial da marca, que puxava dois dedos de prosa enquanto servia um cafezinho. Para ele, o café foi aprovado pelo público

do Conexão. "Só escutei elogios. É uma situação nova do café no Brasil, da gente degustar o café. As seis máquinas de café trabalharam bastante, foi só sucesso", conta.

Aberta há três anos por Celinha Braga, a Casa Outono é um café e casa de shows culturais no Carmo. Com sua atenta curadoria. a Casa Outono preparou a programação musical com atrações como o Trio Amaranto, a Delegascia, Banda Outro Gato, de Gipsy Jazz, Gabriela Pepino, as Rainhas do Rádio, projeto da Celinha que conta a história do rádio, o trio Formosas, onde a própria Celinha canta e o famoso samba da Zé da Guiomar. Contando com um público animado durante os três dias de evento, a curadora da Casa Outuno ficou realizada com as apresentações. "A gente teve uma resposta muito positiva. Todos conseguiram se conectar bem com a plateia, teve uma interação de 100%. É uma sensação boa de ter passado realmente o que a gente se propôs a passar." 📵

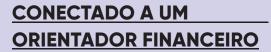
TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

METAVERSO NAS IGREJAS

O metaverso é o futuro da convivência remota e muitos segmentos já estão fazendo uso desse avançado sistema para se conectarem com diferentes públicos, como é o caso das igrejas. Com a pandemia, os cultos tiveram que ser reinventados. A partir dessa remodulação, foi possível se criar novas maneiras de participar dos cultos. Pensando nisso, a InpeaceApp tem desenvolvido sistemas no metaverso para igrejas que querem estar atualizadas e presentes na rotina de seus membros. "Sentimos um mercado que está cada vez mais ligado e aberto a essas novidades", conta Hudson Chamon co-founder da InPeaceApp.



An 2, plataforma que conecta qualquer pessoa a um orientador financeiro certificado de forma anônima, com toda segurança e privacidade, foi fundada por André Barretto, ex-executivo do Citibank e do Itaú. O aplicativo funciona da seguinte forma: o usuário baixa o aplicativo, cadastra seu perfil criando seu avatar, e responde a algumas perguntas. Com base nas suas respostas, são mostrados os orientadores certificados alinhados ao seu perfil, e o usuário escolhe um deles para começar a esclarecer suas dúvidas. Os planos de assinatura custam a partir de R\$14,90.



ACELERADOR DO MERCADO DE CRIPTOMOEDAS

O mercado de criptomoedas está em ascensão. Entender esse universo, difundir conhecimento e democratizar o acesso a criptoativos, tokens e blockchain é a principal missão do Crypto House of Commons (C.HOC), o primeiro hub da comunidade cripto focado em acelerar o crescimento deste mercado Web3 no Brasil. A iniciativa foi lançada no final de julho e tem parceria também com a NürnbergMesse Brasil, uma das maiores promotoras de eventos presenciais e digitais do mundo.



A VIDA COMO VALOR MAIOR







FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

MARCAS BRASILEIRAS CRESCEM NO EXTERIOR

Brasileiros radicados em outros países, comumente, buscam empreender em negócios nacionais, o que se torna uma porta de entrada para redes de franquias do Brasil que querem ultrapassar as fronteiras e conquistar novos mercados. Especialistas ressaltam que as marcas, com uma boa estratégia de internacionalização, têm se tornado uma forte tendência de sobrevivência, principalmente para negócios com um certo grau de maturidade, boa gestão e valor de investimento atrativo.

Segundo dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF) referentes a 2021, existem 183 marcas brasileiras presentes no exterior, ou seja, 20 a mais que no ano anterior, tendo o Estados Unidos liderado a lista com 69 franquias brasileiras; Portugal (51) e Paraguai com 44 franquias em atuação. Ainda de acordo com a ABF, houve um crescimento de 12% com unidades próprias, franqueadas, masterfranqueados, desenvolvedor de área, exportação ou joint ventures (empreendimento conjunto). E as marcas se expandiram para outros países, estando o franchising brasileiro presente em 114 países, atualmente, cinco a mais que o ano anterior.

Algumas empresas estão começando, agora, este novo passo internacional. Países como Estados Unidos, Portugal e Angola são destinos

EM 2021, O NÚMERO DE MARCAS PRESENTES NO EXTERIOR AUMENTOU EM 12% COM A EXPANSÃO DAS REDES DE FRANQUIAS

interessantes para as marcas brasileiras, principalmente as que estão em fase experimental. De acordo com empresários, neste momento de inicialização o franqueado apostará em estratégias de divulgação em redes sociais e na busca de *leads* através de parcerias com empresas brasileiras, indicação de clientes, entre outros.

Marcas do setor alimentício, por exemplo, apostam no paladar brasileiro e, ao chegar no exterior fazem algumas adaptações para concretizar o negócio fora do Brasil e a estratégia tem dado certo!

Apesar dos cuidados necessários como estudo de mercado, comportamento do consumidor, tipo de produto ou serviço que interessa e claro, domínio do idioma local, utilizar esse modelo de negócio para se firmar em um país é uma ótima oportunidade. ®



experiência pra fazer um banco cada vez mais simples e próximo. Como a vida deve ser.

Sua experiência nos inspira.

BASE SÓLIDA



Com 12 anos de mercado, Construtora Turano comemora parceria com Eurofarma, planeja expansão para Belo Horizonte e projeta faturamento acima dos R\$ 100 milhões por ano



Fachadas pensadas para reduzir o calor

Projetos de qualidade, pensados exclusivamente para a necessidade dos clientes e que tenham a tecnologia e a inovação como um dos seus pontos fortes. De maneira muito resumida, esta poderia ser uma das definições da Construtora Turano, de Montes Claros. Fundada em setembro de 2010 por Guilherme Turano Trindade, engenheiro civil, e Patrícia Piana Santos Lima de Oliveira, arquiteta e urbanista, a empresa se destaca pelos seus projetos industriais e residenciais.

"Vim de outra empresa de engenharia, na qual eu e meu sócio fazíamos obras públicas. Mas, comecei a perceber que atuar nesse segmento no Brasil era algo bem complicado. Foi quando resolvi abrir a empresa que tenho atualmente com a minha esposa. Já realizamos mais de 50 projetos, entre eles cinco prédios residenciais, seis obras de faculdades e cinco hospitalares. Além de Montes Claros, também já atuamos no sul da Bahia e Belo Horizonte", conta Guilherme.





Projetos agregam tecnologia, bemestar e sustentabilidade

Atuando no mercado imobiliário de alta renda de Montes Claros, a construtora tem como um dos seus principais diferenciais a incorporação da tecnologia, sustentabilidade e bem-estar em seus projetos. "Não é só a entrega de apartamentos, nós realmente nos preocupamos em melhorar a vida das pessoas. Um exemplo disso é o uso das fachadas aeradas, que permitem a ventilação contínua do espaço, reduzindo o desconforto térmico no local. Assim, criamos uma solução para o calor, um problema tão característico da região", aponta.

Outro case interessante é o empreendimento Tívoli, que conta com jardins em volta do prédio. Além do bem-estar, uma vez que eles trazem umidade e ajudam a aplacar o calor do local, o projeto também tem pegada sustentável. "A água utilizada para irrigar será reaproveitada do sistema de ar condicionado, das chuvas e outras formas sustentáveis. Será o primeiro prédio do Brasil a ter uma floresta

toda irrigada por água de reaproveitamento do prédio", revela.

Além disso, a construtora também aplicou uma nova tecnologia de captação solar, chamada OPV. "Tratam-se de captores solares que são colocados através dos vidros das janelas. Será um dos primeiros prédios residenciais do Brasil a se utilizar desta tecnologia. A sustentabilidade na construção civil veio para ficar. Vai ser, daqui para frente, uma exigência de mercado", acredita.

Guilherme também pontua a preocupação da empresa com o bem-estar e qualidade de vida dos seus clientes. "O Vêneto, um outro empreendimento nosso, conta com piscinas aquecidas com duas raias semiolímpicas de 25 metros cobertas, playground, salão de festa com cozinha industrial, academia, cinema, sauna e até uma quadra de beach tennis. Também usamos um tipo de elevador privativo que, antes, era encontrado apenas na capital", diz.



Vêneto: proposta de conforto e qualidade de vida

Além disso, a construtora também planeja entrar no mercado de média renda com o empreendimento Terra de Minas, que vai oferecer cerca de 800 apartamentos divididos em 16 prédios. "Mas, vamos entregar isso com muita qualidade, com alamedas verdes e grandes áreas de lazer. A ideia é trazer alguns elementos do mercado de luxo para pessoas com renda um pouco menor. Vamos começar em Montes

Claros e depois expandir para as regiões Norte e Nordeste", afirma.

Saindo dos projetos residenciais, a Turano também se destaca quando o assunto é o projeto industrial. "Estamos realizando uma importante obra em parceria com a Eurofarma, expressiva marca do segmento farmacêutico. Trata-se da maior obra civil do país e é um contrato bastante robusto, na casa dos R\$140 milhões", revela.

Para Guilherme, o fato de a construtora investir pesado em gestão e transparência é um dos fatores que a levam a fechar contratos tão importantes. "Temos duas importantes certificações. Uma delas é o ISO 9001, um sistema de gestão com o intuito de garantir a otimização de processos, maior agilidade no desenvolvimento de produtos e produção mais ágil a fim de satisfazer os clientes e alcançar o sucesso sustentado. A outra é o PBQP-H nível A. O PBQP H é um programa para estimular o desenvolvimento do setor da construção civil e as empresas precisam ter nível A para permanecer nele", conta.

A empresa também tem as suas contas auditadas, o que garante maior transparência e confiabilidade. "Os investidores ficam mais seguros e os colaboradores também, uma vez que temos planos de carreira e um processo de governança que traz estabilidade e uma perspectiva de futuro para os nossos negócios", aponta.

Outro destaque é o uso da metodologia BIM – Building Information Modeling, que torna os fluxos de trabalho mais inteligentes e conectados, melhorando a previsibilidade, a transparência, a produtividade e a lucratividade. "É como se fosse um grande raio-x, que mostra os projetos arquitetônico, de automação, sanitário etc. Assim, evitamos erros e desperdício de recursos. Somos a única empresa de Montes









Espaços do Vêneto: pensando no bem-estar do morador

Claros a trabalhar diretamente com este sistema e uma das poucas em Minas a usá-lo", garante.

Com uma base tão sólida, é natural que a empresa cresça e tenha em mente alçar novos voos. "Está no nosso horizonte entrar no mercado imobiliário de alta renda de Belo Horizonte nos próximos dois anos. Também estimamos lançar um empreendimento de alta renda por ano em Minas Gerais. Além disso, aumentamos o nosso faturamento de R\$ 10 milhões, em 2019, para R\$ 100 milhões, em 2022. Queremos continuar faturando entre R\$ 100 e 200 milhões por ano nos próximos cinco anos", diz.

Para ele, a pandemia também teve papel importante neste crescimento. "Ao contrário de outros segmentos, fomos beneficiados e soubemos aproveitar os bons ventos. Não paramos de trabalhar um único dia e não paralisamos nenhuma obra, justamente para trazer confiança

a quem já tinha comprado da gente. Lançamos o empreendimento Tívoli no ápice da pandemia e conseguimos vender 60% dele já no lançamento. Neste meio tempo iniciamos novos projetos e buscamos novas oportunidades, como foi o caso da Eurofarma. Tudo isso nos ajudou não apenas a sobreviver, como também a prosperar", afirma.

De acordo com Guilherme, independentemente do cenário, as construtoras que desejam ter sucesso precisam ser manter fiéis ao seu propósito. "O nosso é pensar em soluções e melhorar a vida das pessoas. O cliente tem adotado uma percepção de qualidade e está disposto a investir nisso. Cabe a nós investir em boas ideias, sustentabilidade, inovação e tecnologia. É o que fazemos e vamos continuar a fazer para entregar algo acima do mercado e que sempre surpreenda quem compra da gente", aponta. ®

PERSPECTIVA PSI



Psicanalista cibele.ruas@gmail.com

JUVENTUDE TRANSTORNADA

A adolescência é marcada por crises — esperadas e consideradas normais se desaparecerem após certo tempo, sem deixar sequelas. Ocorrem muitas mudanças e grandes aquisições, quase sempre acompanhadas da instabilidade emocional característica dos jovens. Os pais às vezes ficam aturdidos, em geral porque se esqueceram de como sua própria juventude pode ter tido momentos de tormenta existencial.

Crises esperadas à parte, vários estudos recentes (Jama Pediatrics, por exemplo) mostraram preocupante aumento global de casos de depressão e de ansiedade na faixa etária. A pandemia expôs os jovens a situações traumatizantes, desafiando sua frágil resiliência, ainda em processo de sedimentação.

O isolamento social teve efeitos cruéis sobre os adolescentes, principalmente entre os de 14 a 18 anos, porque os atingiu justo quando mais necessitavam do contato com seus colegas e amigos para ajudar no fecho do arco de seu desenvolvimento socioemocional. Enquanto tentavam entender o mundo e seu lugar nele, assistiram a grandes e assustadoras mudanças: aumento da violência, exacerbação das diferenças sociais, tensões intrafamiliares amplificadas.

O índice de suicídios baixou em 2020, efeito esperado para momentos catastróficos que

clamam pela união por uma causa comum. O quadro geral da experiência da juventude só agora começou a ser avaliado mais a fundo. As visitas às salas de emergência por motivos psicossociais cresceram cerca de 30%. O número de tentativas de suicídio teve aumento significativo, especialmente entre meninas de 12 a 17 anos de idade. As tentativas de suicídio costumam ser mais frequentes em meninas; a mortalidade por suicídio é mais comum nos meninos.

A Covid-19 gerou uma série de reações aos traumatizantes sentimentos de insegurança vividos, relativos ao medo do que pode vir a acontecer, em vez de uma resposta a fatos já ocorridos; há também quem de fato vivenciou perdas catastróficas de parentes ou gente querida. Cabe a nós redobrar a atenção para entender e ajudar os jovens que continuam lutando para se estabilizar após passada a fase mais aguda das restrições – seu desenvolvimento se deu nesses tempos extraordinários de muitas privações e desafios. ®

O ISOLAMENTO SOCIAL TEVE EFEITOS CRUÉIS SOBRE OS ADOLESCENTES VINHOS QUE CONTAM HISTÓRIAS

O Villa Oliveira
Touriga Nacional 2011
foi eleito o Melhor Vinho
de Portugal de 2017
e o melhor varietal,
pela Wines of Portugal.

VillA

Paulo Nunes, da Casa da Passarella: "Enólogo do ano de 2017" – Vinho Grandes Escolhas; "Melhor Enólogo de 2019" – Revista de Vinhos de Portugal

SOMONTES

PREMIUM WINES PROPER VINKOS

WWW.PREMIUMWINES.COM.BR · WHATSAPP (31) 99573-6676 · TEL (31) 3282-1588 · (11) 2574-8303

BEM-VINDOS AO FUTURO



Kurotel, em Gramado (RS), investe em tecnologias como robô inteligente, medição de massa corporal e frequência cardíaca



AVCOI mede densidade de gordura, massa magra e ossos com alta precisão

No ano em que completa 40 anos de existência, o Kurotel, centro de saúde e bem-estar localizado em Gramado (RS), prova que estar a par das novidades é um dos segredos para um negócio longevo. Sem deixar de lado a tradição e o atendimento exclusivo, o Kur também faz questão de investir em inovações que aprimoram o atendimento aos clientes.

"Temos a certeza de que a tecnologia potencializa os resultados e a experiência de quem está conosco. Uma das novidades é o robô Temi, que tem tecnologia israelense e é uma continuidade da tecnologia que também é encontrada em nossos consultórios, áreas sociais e apartamentos", explica a diretora Rochele Silveira.

Longe de ser algo frio ou mecânico, o

EDIÇÃO 259 | AGOSTO 2022



Coerência cardíaca mede as respostas fisiológicas do coração

simpático robô tem uma feição quase humanizada e realiza diversas funções. "Ele auxilia os clientes a encontrarem os espaços da área da clínica, apresenta o menu com serviços e opcionais disponíveis, além contatar o usuário a um profissional da equipe, independentemente do local onde ele esteja. Ele também tem conteúdo on-line e comunicações de vídeo", diz.

De acordo com Rochele, a ideia de trazer o robô foi da irmã, a diretora médica Mariela Silveira. "Ela está sempre viajando em busca de aprimorar conhecimentos e, em recente viagem a Israel, tomou conhecimento do robô Temi. Então, ela buscou mais informações e, comparando com outas opções de robô, identificou uma versão mais completa e amigável para os clientes Kur", conta.

Porém, ele não é uma substituição ao atendimento exclusivo praticado no Kur. "Todas as

atividades que o robô desenvolve, também são realizadas pelos nossos profissionais, que estão sempre atentos e disponíveis para fazê-lo. O objetivo é dar autonomia para aqueles clientes que gostam de explorar o local e suas funcionalidades sozinhos", esclarece.

Rochele garante que, assim como a sua irmã, toda a equipe busca pela inovação e tecnologia. "Está no nosso DNA. Sempre fazemos imersões em centros de saúde e tecnologia no Brasil e em diferentes países do mundo. Desta forma, identificamos a expectativa que muitas pessoas têm em interagir, cada vez mais, com a tecnologia", diz.

Assim, além do robô, o Kur também oferece muitas outras inovações aos clientes. "Temos o EMSella, um aparelho que parece uma cadeira e estimula a musculatura do assoalho pélvico e da bexiga, e o Exilis 360, uma tecnologia que oferece um tratamento não invasivo para diferentes



Rochele Silveira e o robô Temi: mais autonomia para os clientes

condições da pele, como rugas, flacidez e excesso de gordura", exemplifica.

Por lá o paciente também encontra o Coerência Cardíaca, uma tecnologia de biofeedback cardiovascular que mede as respostas fisiológicas do coração por meio da variabilidade da frequência cardíaca. "Contamos ainda com o Spider, um equipamento inovador que trouxemos do Vale do Silício. Por meio de sensores, na concentração, as ondas cerebrais reconhecidas sinalizam para uma aranha robô se movimentar trazendo benefícios", conta.

Com foco na avaliação correta, o Kur ainda oferece o AVCOI – Avaliação Corporal por Imagem. "Ele mede a densidade de massa magra (músculos), gordura localizada e massa óssea do corpo inteiro e em distribuições específicas com alta precisão", afirma.

Para ela, as diferentes tecnologias servem



de apoio aos profissionais e complementam o atendimento humanizado, que segue sendo nosso principal foco. "É isto que norteia a nossa busca por inovação: potencializar os resultados de nossos clientes, que serão atendidos por profissionais com olhar focado para o indivíduo, empáticos e preparados", arremata. ®





RESERVA: 31 3311-9400

@novotelbhsavassi Av. do Contorno, 6583 - Savassi NO VO TEL

CORRIDA NOTURNA



Aeroporto Internacional de Belo Horizonte abre sua pista de pousos e decolagens para competição

Ao invés de pousos e decolagens, as pistas do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte vão receber cerca de 2 mil corredores da Santander Track&Field Run Series, promovido pelo Banco Santander e a Track&Field, em parceria com a BH Airport. A abertura da arena será realizada às 22h do sábado, dia 10 de setembro e a previsão de largada é às 2h15 do dia 11, período em que não há voos no aeroporto.

"Somos um hub da aviação, a principal porta de entrada do estado e buscamos cada vez mais a proximidade, seja de destinos, de oportunidades de negócios ou das pessoas. Sediar este evento é mais uma forma de proporcionar essa conectividade e que fortalece o Aeroporto Internacional de BH como um ambiente de experiências", afirma Kleber Meira, CEO da BH Airport.

As vagas para o circuito estão abertas e são limitadas. As inscrições da Corrida Noturna podem ser feitas pelo aplicativo TFS-ports – plataforma que integra todos e eventos e experiências de bem-estar da Track&Field. No ato da inscrição, os interessados devem optar pelo circuito de 5, 10 ou 21 quilômetros.

Independentemente da escolha, a corrida promete ser uma experiência única para os atletas. Ao realizar a inscrição, o participante tem direito a um kit exclusivo com camiseta Thermodry e Gym Bag. Quem completa as provas também ganha medalha e camiseta Finisher. A retirada dos kits poderá ser feita na semana da prova, exclusivamente, na loja Track&Field Lourdes (rua São Paulo, 2167 – Loja A).

A corrida faz parte do calendário de 2022 do Santander Track&Field Run Series que prevê a realização das provas que estavam agendadas para ocorrer em 2020 e foram pausadas devido à pandemia da Covid-19. As inscrições feitas previamente continuam válidas e ativas e, em caso de desistência ou impossibilidade de participar, os corredores podem solicitar o reembolso. "Nosso objetivo, ao realizar mais de 80 etapas em todo o Brasil, é conectar as pessoas ao bem-estar que o esporte proporciona. É uma experiência tanto para quem está começando na corrida quanto para quem quer se desafiar" afirma Fred Wagner, CEO da Track&Field, organizadora do circuito desde 2003.®

Na madrugada, pista se transformará em palco da corrida





SERVIÇO

Santander Track&Field Run Series

Inscrições: pelo aplicativo TFSports (http://www.tfsports.com.br/)

Data: abertura da arena às 22h do dia 10 de setembro e largada às 2h15 do dia 11

Percursos: 5k,10k ou 21k.

NUÚU RESTAURANTE.

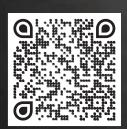
A sua experiência gastronômica em todos os sentidos.

Os prazeres da boa mesa para você.

O Nuúu está de portas abertas para você. Seja para deixar o seu almoço do dia a dia muito mais saboroso, para um jantar com os pratos mais sofisticados da cozinha contemporânea ou aquela feijoada especial aos sábados.

RESERVAS:

31 3311-9410



Rua Arturo Toscanini, 41, Savassi @nuuurestaurante



A MELHOR TECNOLOGIA MUNDIAL FOCADA EM REJUVENESCIMENTO JÁ CHEGOU EM BH!



Sempre pioneira, a Clínica Tathya Taranto foi a primeira da região a realizar tratamentos com o Laser Fotona, a Ferrari dos lasers

Antes mesmo do Laser Fotona se tornar conhecido amplamente no Brasil, a Dra. Tathya Taranto reconheceu o poder desse laser incrível e trouxe a tecnologia, em primeira mão, para Belo Horizonte e região.

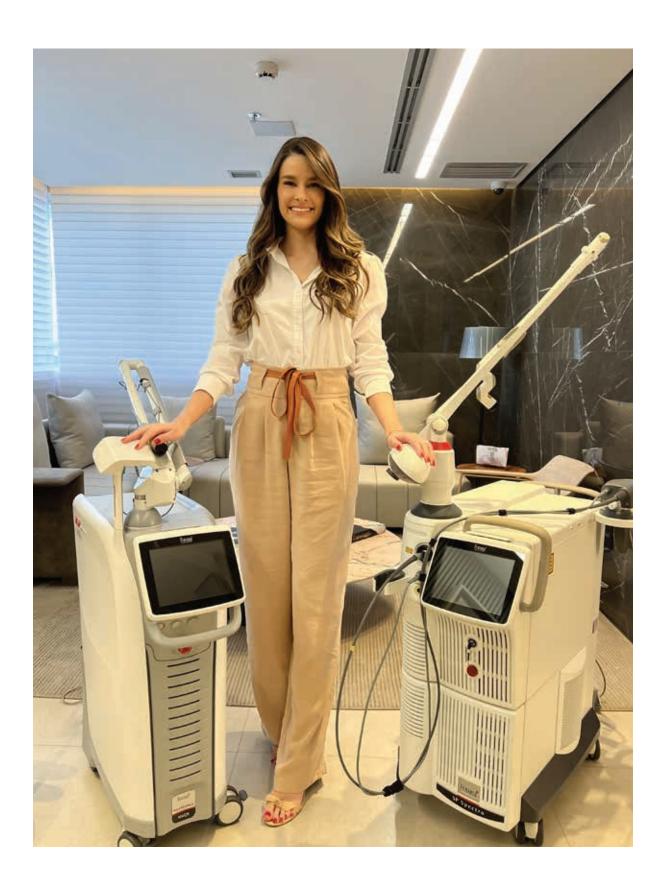
Tal decisão reforçou seu pioneirismo e reafirmou o compromisso de sempre levar às pacientes as melhores e mais avançadas técnicas e tecnologias do mercado.

Assim, a Clínica Tathya Taranto se tornou a única da região a contar com o Centro de Laser Fotona completo, com a possibilidade de tratar múltiplas queixas relacionadas ao envelhecimento, além de contribuir diretamente no tratamento de problemas capilares, remoção

de tatuagem, depilação definitiva, entre outros.

Não demorou e o Laser Fotona conquistou a preferência das pacientes, pois, em pouco tempo, elas sentiam na pele os efeitos positivos desse tratamento multipotencial. Na verdade, é impossível não sentir!

O Laser Fotona atua no rejuvenescimento global da pele e entre os principais benefícios do Laser Fotona dele estão: clareamento de manchas, melhora na elasticidade da pele, prevenção da flacidez e aumento da firmeza cutânea, renovação celular, glow, melhora na qualidade e textura da pele, atenuação dos poros, efeito lifting, amenização de cicatrizes, redução de gordura, definição facial, etc.



VIVER GOURMET



MAFÊ LAGES @mafe_lages

PACATO

Nomeado como Novidade do Ano pelo prêmio Melhores do Ano 2022 da Prazeres da Mesa. o restaurante Pacato vem fazendo muito sucesso em Belo Horizonte. Comandado pelo chef Caio Soter, o estabelecimento segue um dos pilares da culinária mineira: a cozinha de quintal. Essa cozinha remete ao tempo em que as famílias do interior se dedicavam à agricultura familiar de subsistência e focavam em produzir vegetais, porcos e frangos, e é essa junção de alimentos que serve de base para o cardápio.

Quando visitei a casa, eu e minha companhia pedimos de entrada o pastel de angu com umbigo de banana e o tartare de porco curado, ambos estavam ótimos. Um dos pratos principais que pedimos foi o Bife de sereno com creme de mandioca, mandioca fondant, espuma de manteiga de



garrafa e pó de agrião. O ponto da carne estava perfeito, e o que me encantou muito foi a mandioca fondant, eu adorei.

Outro prato que provei foi o Mexido da Horta, uma opção muito interessante já que, diferentemente da maioria dos mexidos, esse não levava carne. Ele reunia apenas couve-flor, mix de feijão preto e fradinho, legumes tostados, ovo confit e tomate assado, que juntos criaram um sabor

harmonioso. Para beber, acertei na escolha do Josmo, um drinque a base de vodka Yvy infundida no capim-limão, com licor de jabuticaba e suco de laranja clarificado.

Para a próxima vez, fica a vontade de provar o menu degustação, que é composto por sete tempos, além do couvert, da pré sobremesa e do petit four, podendo também ser harmonizado com vinhos ou cervejas.



PERFIL DO CHEF: CAIO SOTER

Nascido em BH, Caio Soter começou a cozinhar quando estava fazendo um intercâmbio da faculdade de direito.
Depois de uns anos, o chef deixou a advocacia e passou a se dedicar exclusivamente à gastronomia. Assumiu a chefia, em 2019, do restaurante Alma Chef e, em 2020, participou do reality Mestre do Sabor. Agora, Soter comanda o seu próprio restaurante, o Pacato.

ARROZ DE PATO

INGREDIENTES

Para o arroz:

- 40 g de arroz cru
- 60 g de água
- 5 g de sal
- •1 folha de louro

Para o caldo de pato:

- •1 kg de pescoço de pato
- •1 kg de carcaça de pato
- 2 unidades de cebola cortada ao meio
- 1 unidade de cenoura cortada em pedaços grandes
- 300 g de talo de salsão
- 3 unidades de anis estrelado
- 3 unidades de cravo da índia
- •1 unidade de canela em pau
- 3 folhas de louro

Para coxa e sobrecoxa confit:

- •1 coxa e sobrecoxa de pato assada
- 5 g de sal
- 5 g de pimenta-do-reino moída



• 500 ml de gordura de pato

Para guarnecer:

- •1 coração de pato
- Patê de fígado de galinha
- Moela de pato
- · Linguiça de pato
- 50 g de ervilha
- 200 ml de caldo de pato

Para o patê de fígado de galinha:

• 400 g de fígado de galinha limpo

- 50 g de manteiga
- 20 g de cebola picada
- •15 g de alho
- 100 ml de cachaça
- 80 ml de creme de leite fresco

Para o refogado:

- 5 g de pimenta-dedo-de-moça picada
- 5 g de pimenta-de-cheiro picada
- 5 g de talo de coentro picado
- 10 g de alho picado

- 15 g de cebola picada
- 20 ml de óleo de milho

Para a finalização:

Salsinha picada quanto baste Coentro picado quanto baste Sal

Pimenta-preta moída na hora

MODO DE PREPARO

Arroz: Em uma panela coloque 60 ml de água, 1 folha de louro e deixe levantar fervura, adicione 5 g de sal e 40 gramas de arroz cru, abaixe o fogo e deixe cozinhar até ficar al dente, e reserve.

Caldo de pato: Doure o pescoço e a carcaça de pato no forno alto, quando estiverem dourados reserve, doure os legumes em uma frigideira com um fio de óleo, quando estiverem dourados reserve. Em uma panela grande coloque a carcaça de pato dourada, os legumes e cubra com água e coloque 2 folhas de louro, deixe cozinhar em fogo baixo por 6h, enquanto o caldo cozinha é normal que subam algumas impurezas, retire com uma colher. Coe o caldo e leve para geladeira para que a gordura endureça e possa ser retirada. Após retirar a gordura, coloque o caldo em uma panela, coloque o anis, o cravo e a canela e deixe infusionar por 1h, o caldo irá reduzir e ficar bem aromático. Reserve o caldo para finalizar o arroz pré-cozido.

Patê de fígado de galinha: Em uma frigideira doure os fígados na manteiga e reserve, em seguida doure o alho e a cebola, quando estiverem dourados adicione o fígado novamente e flambe com a cachaça. Após o álcool evaporado, coloque o fígado em um liquidificador e bata com o creme de leite, tempere com sal e pimenta.

Coxa e sobrecoxa confitada: Tempere a sobrecoxa com sal e pimenta, deixe marinar na geladeira por 4 h para pegar o sabor, após marinada coloque-a em uma assadeira com a gordura de pato derretida, tampe com papel alumínio e leve ao forno pré-aquecido a 120 graus por 3h, após o pato confitado, retire da banha e reserve, aumente a temperatura do forno para 250 graus, caso tenha a função grill use-a para dourar o confit.

Moela de pato: utilize o mesmo processo do confit de pato, porém deixe por 6 h.

Coração de pato: tempere com sal e pimenta. Em uma frigideira bem quente coloque o coração e doure dos dois lados por 1 min. Reserve e corte ao meio para servir.

Finalizar o prato:

Em uma frigideira coloque 15 ml de gordura de pato usada para confitar, refoge o alho, cebola, mix de pimentas e o talo de coentro, entre com o arroz pré-cozido, e finalize a cocção com o caldo de pato. É importante que o caldo esteja quente para não cozinhar demais o arroz, quando o arroz estiver quase no ponto, entre com a moela picada em cubos, a linguiça de pato em rodelas, misture bem, adicione mais uma concha de caldo, finalize com a ervilha, o cheiro verde, corrija o sal, caso queira seu arroz de pato mais cremoso, adicione 20 g de manteiga gelada ou 1 gema de ovo. Misture e sirva com a sobrecoxa, o coração e o patê de fígado.

Siga as redes sociais!
@vivergourmet
fb.com/vivergourmet

A CONFERIR

(A) FESTIVAL FARTURA

Entre os dias 19 e 28 de agosto, o Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes retornará para a sua 25ª edição, com o tema *Inconfidência Mineira*. O evento contará com diversas atrações, como cozinhas ao vivo, atrações culturais e venda de produtos locais. Além disso, serão realizados os famosos Festins, que são jantares exclusivos assinados por dois chefs renomados.



P FEIJOADA DO MARANHÃO

No dia 27 de agosto acontecerá, no Hotel Dayrell, a tradicional Feijoada do Maranhão. O evento, que acontece desde 1991, terá, além da feijoada, diversas iguarias e doces mineiros, sem falar na cerveja e nas caipirinhas com cachaça mineira. Os ingressos podem ser adquiridos diretamente com os organizadores, e o contato pode ser feito através do instagram @feijoadadomaranhaobr.



(A) GELEIA EXPRESSAR GOURMET

Pelo segundo ano consecutivo, a Expressar Gourmet, produtora de geleias de Belo Horizonte, foi destaque no Marmalade Awards, prêmio realizado na Inglaterra. A geleia premiada no ano passado foi a de laranja e especiarias, já a deste ano foi a de laranja e pitanga. Em BH, o produto pode ser adquirido em feiras e eventos, além de empórios e lojas gourmet.



10 LUGARES PARA...



provar comidas do mundo inteiro



OKINAKI

O Okinaki é especializado nos pratos quentes da culinária asiática. Lá é possível provar desde o curry tailandês até o banh mi, um sanduíche vietnamita. Além disso, eles possuem uma ampla seleção de saquês. Avenida Álvares Cabral, 1303, Lourdes.

ZAIKA TANDOOR

Em um espaço decorado de maneira típica indiana, o Zaika Tandoor explora o que tem de melhor na culinária da Índia. O chef Daulat Singh preparou um menu em que é possível provar samosas, biryanis (mexidos), frango tikka masala e muitas outras coisas. Rua Oriente, 246, Serra.

MACAU

Localizado no bairro Lourdes, o restaurante Macau é famoso pela culinária chinesa. Arroz chau chau, rolinhos primavera e sopa de van tan são alguns dos pratos possíveis de se experimentar na casa. Além do espaço físico, eles também oferecem a opção delivery. Avenida Olegário Maciel, 1767, Lourdes.



KANGAROO GOURMET

O Kangaroo Gourmet, que fica na Savassi, é especializado em comida australiana, com foco em rodízios. Às quintas e sextas, o rodízio sai

por R\$ 59,90, enquanto no sábado custa \$64,90. Além disso, por \$39,90 é possível participar do open bar, que dá direito a cervejas, sucos e refrigerantes. Rua Alagoas, 911, Savassi

BEJÍ

Localizado no 3º piso do Mercado Novo, o Bejí inova ao servir sushis, já que os deles são veganos. Épossível encontrar uramakis de brócolis com queijo vegano, nigiris de tofu e até mesmo makis de couve-flor com pimentão. Rua Rio Grande do Sul, 499, Centro.



INKA

O Inka é um restaurante que, além de servir comida japonesa, também serve comida peruana. Lá é possível experimentar deliciosos ceviches e provar pratos típicos, como o arroz de lomo saltado e a pasta huancaina. O Inka possui duas unidades, uma no bairro Luxemburgo e outra no Rancho do Boi. Rua Guaicuí, 533, Luxemburgo, e BR-040, km 545, s/n, Nova Lima.



POKE SIM

O Poke Sim é um lugar que oferta um dos pratos havaianos mais famosos: o poke. Nesse restaurante, é possível montar seu poke do zero, escolhendo desde a base até os toppings. Rua Antônio de Albuquerque, 629, Savassi.

PAN BONO

O restaurante Pan Bono, do chef Juan Hoyos, é um dos únicos locais que traz a comida colombiana para Belo Horizonte. Infelizmente, ele só funciona em formato delivery e pode ser encomendado pelo instagram @panbono.bh.

CABAÑA

O Cabaña é reconhecido por servir a famosa parrilla argentina, com bons cortes de carne. De vez em quando, eles realizam o "Jantar em Buenos Aires" proporcionando um espetáculo de tango para os presentes. Shopping Diamond Mall, piso L1.

THE MEXICAN

Localizado no Sagrada Família, o restaurante The Mexican é famoso por seu open food de comida mexicana, que acontece todas quintas e domingos. Nele é possível provar tacos, quesadillas, pico de gallo, burritos e muito mais! Avenida Silviano Brandão, 1891, Sagrada Família.



GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

MAIS CULTURA = MENOS VIOLÊNCIA

Essa equação se fundamenta em princípios que regem o funcionamento psíquico e o equilíbrio das emoções sempre em turbulência dentro de nós.

Nem tudo pode ser expresso por meio de palavras. Há um campo de emoções e afetos impossíveis de serem contidos. Daí a importância da cultura como um campo de expressão que acolhe as criações humanas dando um lugar possível ao indomável.

Em 1915, Freud escreve que o ódio é mais primário que o amor e tem sua origem na recusa pelo eu narcísico, do mundo externo perturbador.

A sociedade vai criando normas e leis para regular o que fazer com tudo aquilo que nos incomoda, perturba ou irrita. A cultura, por sua vez, oferece um campo para a sublimação e a criação, operando uma via de escoamento para aquilo "que não tem censura nem nunca terá, que não tem sossego nem nunca terá, o que não tem juízo..." diz a música.

Talvez por isso, o campo da cultura é o primeiro a ser cerceado nos regimes A CULTURA,
POR SUA VEZ,
OFERECE UM
CAMPO PARA A
SUBLIMAÇÃO E A
CRIAÇÃO

autoritários, pois é o campo de expressão do que escapa e resiste à repressão e à padronização da sociedade. Se esse campo é cerceado, exacerba-se a violência e os impulsos destrutivos são descarregados no real. Medidas que reduzem e travam o trabalho da cultura impedem as produções simbólicas abrindo caminho para as atuações perversas e criminosas.

Quando Miró foi ameaçado pela ditadura de Franco de não poder mais pintar, reagiu: "Eliminem as tintas, destruam os pincéis, as telas, eu continuarei pintando através das baforadas do meu charuto". ®

MINAS CADA VEZ MELHOR



Gestão do Minas Tênis Clube semeia frutos e planeja crescimento

O dia a dia no Minas Tênis Clube é intenso, repleto de atividades e projetos desenvolvidos dentro dos quatro pilares que norteiam a atuação da instituição: lazer, esporte, educação e cultura. Uma rotina pensada para oferecer o melhor para os sócios minastenistas e, também, para o desenvolvimento da sociedade.

Nos últimos anos, sob a gestão do presidente Ricardo Vieira Santiago e do vice-presidente Carlos Henrique Martins Teixeira, o Minas tem reforçado, ainda mais, a missão de assegurar a satisfação e a alegria dos associados. "É com muito orgulho que colhemos os frutos de nossa gestão, com o resultado em um clube eficiente, moderno e que cresce cada vez mais", afirma o presidente do Minas.

A família minastenista é prioridade no planejamento do clube, com o lazer e a educação garantindo a experiência positiva dos sócios por meio dos eventos, das atividades de entretenimento e da prática esportiva. Além disso, o clube oferece uma vasta gama de iniciativas que buscam proporcionar o bem-estar dos mais de 80 mil associados de todas as idades.

Diariamente, os sócios podem participar das turmas de peteca, vôlei máster, tênis, futebol, beach tennis, equipe de corrida Unimed/Minas, entre outras práticas que propiciam momentos de saúde, relaxamento e diversão a partir do contato com o esporte e com o lazer oferecidos pelo clube. Essas pessoas encontram na instituição o apoio e a infraestrutura de qualidade necessários para curtir as modalidades pelas quais são apaixonadas.

E essa relação com o esporte começa desde muito cedo, pois o Minas dá o pontapé na formação esportiva logo nos primeiros anos de vida dos associados por meio das modalidades oferecidas pelo pilar da Educação. Assim, as equipes de base iniciam seu trabalho quando muitos são colocados no Curso Básico de Formação Esportiva.

Destinado a crianças a partir de 3 anos, o Curso Básico permite que o aluno desenvolva habilidades aplicáveis no seu dia a dia, tanto no ambiente esportivo quanto na promoção de uma vida mais saudável. Com essa primeira formação esportiva, é possível proporcionar a chance do pequeno atleta amadurecer na modalidade e, assim, seguir o caminho nas equipes de base, ou utilizar o esporte como uma forma de lazer.

Dessa maneira, o Minas se fortalece e mostra que é mais que um local de entretenimento, é também um símbolo da tradição e do desenvolvimento social e esportivo de Belo Horizonte.

Alunos dos cursos esportivos: formação começa desde muito cedo



INSPIRAÇÃO NO MEDITERRÂNEO



Comandado pelo chef francês Jérôme Dardillac, Tropìk, beach club do Hotel Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, oferece menu especial de inverno



Tropik: beach club é inspirado no Mediterrâneo

Quem anda pelo calçadão da praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, pode pensar em diversas coisas, como sol, esportes aquáticos e o frescor do mar em contraponto ao calor tipicamente carioca. Isto não significa, entretanto, que não exista por ali uma opção de menu de inverno extremamente sofisticado.

Inaugurado neste ano no Posto 6, o Tropìk, beach club do Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, é inspirado no Mediterrâneo e conta com uma gastronomia que valoriza os ingredientes leves de influência grega, em um ambiente despojado, descontraído e divertido. Em sinergia com a sua proposta, ele também oferece um



Espaço ao ar livre oferece vista para um dos mais belos cartões-postais do Rio

menu especial de inverno.

Comandado pelo *chef* francês Jérôme Dardillac, o menu de inverno traz opções de encher os olhos e promete agradar o mais exigente dos paladares. "As novidades para a estação são um delicioso arroz de camarão com azeitonas marinadas e tomate cereja confitado (R\$85), um arroz de kebab, arroz de cordeiro marinado com pimentões assados (R\$70) e bouillabaisse, caldo cremoso de peixe com legumes, baguette e sauce rouille (R\$75)", conta o *chef*.

De acordo com ele, o Tropìk é uma oportunidade de cariocas e turistas poderem contar com um espaço ao ar livre em plena orla de Copacabana para apreciar o belo cartão postal ao fundo como cenário. "Além do menu de inverno, temos pratos como a moussaka tradicional, sanduíches de kebab, além de petiscos como a burrata com tapenade e tomates cereja marinados. Para o começar o dia, uma opção é o Café Tropìk, que reúne uma seleção de itens do cardápio matinal para duas pessoas", explica Dardillac.

Ele também explica a importância de se inspirar em uma das regiões mais elegantes e belas do mundo. "Os elementos da culinária Mediterrânea estão presentes nos pratos do



Tropìk, sempre valorizando a qualidade e a sofisticação da receita. Me inspirei na minha experiência em duas temporadas no verão da ilha de Corfu e na região do Peloponeso para a



Pratos do menu de inverno: arroz de camarão, ...



... arroz de kebab e...



... boiulabaisse

construção do menu", conta Dardillac.

O visitante que visitar o Tropìk poderá ainda desfrutar de uma programação de entretenimento musical e artística com performances alinhada à proposta elegante do espaço. A mixologia também é um dos destaques. Na carta, drinques criados exclusivamente para o espaço, como, por exemplo, o Santorini — que combina gim, cordial de limão, xarope de curaçau blue, club soda e hortelã — garantindo um drinque leve, refrescante e cítrico. Já o Tropìk GT, leva gim, xarope de tangerina, tônica e alecrim.

"Estamos trazendo um novo conceito para a Praia de Copacabana, proporcionando aos visitantes a oportunidade de vivenciar uma experiência memorável desde o café da manhã até a programação noturna, com as apresentações musicais e performances inovadoras. Já nascemos com o DNA do Fairmont Rio e temos certeza de que é um point para cariocas e turistas aproveitarem ainda mais a cidade", conta Netto Moreira, gerente-geral do Fairmont Rio de Janeiro Copacabana.

Para ele, o Tropìk casa perfeitamente com a proposta do Fairmont de adaptar o luxo e hospitalidade da rede ao local em que o hotel se encontra. "Temos um padrão de qualidade altíssimo e que é seguido no mundo inteiro. Porém, por estarmos no Rio, nos adaptamos. Não é à toa que oferecemos uma visita guiada ao Museu Histórico do Forte de Copacabana, esportes como o beach tênis, a feijoada de domingo e nosso mobiliário está repleto de designers brasileiros. É preciso manter o DNA da rede, mas agregando também o que há de mais carioca em nossa cultura. É isto que nos faz únicos e especiais", garante. ®



Delivery

ONDE OS MAIS INCRÍVEIS CORTES ENCONTRAM O MELHOR ATENDIMENTO EM BELO HORIZONTE

Pobre juan

ROTA CÊNICA PELA EUROPA



Cidades queridas dos brasileiros como Paris, Londres, Lisboa e Madri integram a rota com opções de gastronomia, arte e cultura



Roteiros a partir de Paris convidam a passeio por vinhedos, hortas e um cruzeiro pelo Sena

Rotas idílicas, cidades charmosas, vilas medievais, jardins da realeza, arte urbana e tours regados o champanhe fazem parte do novo itinerário de rotas cênicas, que reúne oito hotéis do Four Seasons Hotels and Resorts pela Europa. A proposta é um convite aos viajantes a aproveitarem a jornada e não apenas o destino, As atividades podem ser realizadas em um dia ou como parte de uma estada mais longa e

podem ser personalizadas com experiências exclusivas. "Nestes últimos dois anos, percebemos a importância de desacelerar e apreciar os detalhes ao nosso redor", destaca Simon Casson, presidente de operações na Europa, Oriente Médio e África. "O desejo de aproveitar cada jornada nos inspirou a criar as rotas cênicas, que buscam conexões mais profundas com os lugares que visitamos e as pessoas que



Encantos de Praga incluem séculos de história

conhecemos no caminho", acrescenta. Cada proposta reúne as dicas mais preciosas dos concierges de cada destino, desenhando uma rota autêntica, que valoriza os tesouros da região, a culinária, arte, cultura e histórias locais. Confira:

AVENTURA GASTRONÔMICA EM PARIS

O Four Seasons Hotel George V convida a descobrir o coração da cultura e da culinária francesa. A Maison Belle Époque – antiga residência dos fundadores da champanhe Perrier-Jouët - abre as portas pela primeira vez para um tour exclusivo pela maior coleção privativa de Art Nouveau francesa. No Vale do Loire, os viajantes passeiam acompanhados de um vice-sommelier do Four Seasons pela mais longa estrada vinícola do país, com vinhedos que datam da Idade Média. Outras regiões vinícolas como Orléans, Meung-sur--Loire e Sully-sur-Loire e a incrível horta do chef Simone Zanoni, do restaurante Le George, complementam a viagem. Já no Palácio de Versalhes e no Château de Fontainebleau. a história é protagonista. Um cruzeiro pelo rio Sena deixa o pôr do sol mais especial antes do



Suite do Four Seasons Hotel Madrid

jantar em um dos restaurantes estrelados do Four Seasons na Cidade Luz.

CELEBRAÇÃO LONDRINA

A tradição e o glamour se encontram nesta rota com toques de realeza. Um magnífico tour privativo das joias da Coroa na Torre de Londres é ainda mais especial durante as



Lisboa é mergulho na cultura, arte e criatividade

celebrações do Jubileu de Platina da Rainha. Para uma verdadeira experiência de chá da tarde, a escolha é o exuberante Royal Botanic Gardens. Na sempre vibrante Londres, nunca faltam atrações para complementar o roteiro, com cartões-postais como o Big Ben e o Parlamento, exposições surpreendentes no Tate Modern, desbravar os novos bares e um dos redutos da moda no Old Spitalfields Market ou fazer uma pausa para as compras na Saville Row. Para descobertas gastronômicas, o Borough Market é reduto dos foodies. A uma curta viagem está o espetacular Highclere Castle, que ganhou as telas com a série Downton Abbey. Ao final de cada dia, os dois Four Seasons da cidade são um refúgio perfeito: o Four Seasons Hotel London at Park Lane, no coração do histórico bairro de Mayfar, e o Four Seasons Hotel London at Ten Trinity Square, em uma das regiões centrais mais badaladas.

IMERSÃO CULTURAL EM MADRI E LISBOA

Combinar o Four Seasons Hotel Madrid e Four Seasons Hotel Ritz Lisboa é mergulhar em cultura, arte e criatividade. As ruas de Lisboa ganham uma nova perspectiva no passeio em uma moto com sidecar vintage para um tour de arte da Galeria Underdogs. Na centenária Fábrica de Cerâmica da Viúva Lamego é possível aprender a tradicional técnica de pintura em azulejos. Já em Madri, o flamenco é uma das atrações principais, seja para uma assistir a uma apresentação ou uma aula particular. Ao cruzar a fronteira da Península Ibérica, algumas joias se destacam no caminho, como Reguengos de Monsaraz, uma vila medieval do século 14 ou as ruínas romanas de Mérida. patrimônio da Unesco. Em Badajoz, é possível experimentar o típico jamón ibérico. Seja com foco na cena cultural local ou explorando as tradições dos dois países, cada itinerário permite inúmeras descobertas.



Budapeste tem passeios pelo Danúbio e piqueniques

ENCONTRO DAS ÁGUAS ENTRE PRAGA E **BUDAPESTE**

Na rota pitoresca entre o Four Seasons Hotel Prague e o Four Seasons Hotel Gresham Palace Budapest os séculos de história, com castelos e mosteiros centenários, vinícolas e jardins são uma atração à parte. Em Praga, é possível observar a técnica tradicional da produção de cristal e explorar a arquitetura moderna tcheca na Villa Tugendhat. Um típico barco de madeira leva a descobrir os encantos do rio Vltava de Praga. Já em Budapeste, o Danúbio convida a admirar as luzes de Budapeste ao pôr do sol. Os melhores vinhos húngaros acompanham um piquenique nos exuberantes jardins de vinícolas nos arredores da cidade. Na sequência, a dica é descobrir a cena de arte contemporânea local na emocionante Art Factory.

MÁGICA NOS MINARETES DE ISTAMBUL

infinidade de tesouros a serem descobertos pelos viajantes, como um tour privativo na histórica yalı (casa à beira-mar) do renomado designer e artista Serdar Gülgün ou uma pausa para recarregar as energias em um tradicional hamman. Integrando a rota cênica pela primeira vez, o Four Seasons Hotel Istanbul at the Bosphorus engloba toda a elegância de seu homônimo à beira-mar – o estreito cênico que liga a Europa à Ásia. As delícias da gastronomia local e as inúmeras galerias de arte na região portuária de Karaköy são um convite a se deixar levar pelas ruas. Lojas de antiguidade em Balat, vistas panorâmicas na Torre Galata, delícias orgânicas na badalada Rua Istiklal ou um cruzeiro privativo ao pôr do sol ao longo do Bósforo apresentam diferentes faces de Istambul. 👊

Informações: https://www.fourseasons.com/ Entre os icônicos minaretes turcos, há uma landing-pages/corporate/scenic-route/



Transformando os Municípios pela Educação

Gestores das equipes de educação global da Anglo American visitam o projeto no Brasil



Zaheera Soomar (Anglo American PLC), Nasreen Sain (Anglo American PLC), Érika Fonseca (Anglo American Brasil), Daniel Tito (Anglo American Brasil), Nicole Cisternas (Anglo American Foundation - Chile), David Vieira (Anglo American PLC), Carolina Reyes (Anglo American Foundation - Chile), Livia Boscatti (Anglo American Brasil), Professora Maria Helena Godoy (Diretora Técnica da FDG), Isis Chaves (Lider de Projeto da FDG).

Na semana do dia 01 ao 05/08, a **FDG** esteve com gestores das equipes de educação global da **Anglo American** que estiveram no Brasil para entender a realidade das escolas no País e acompanhar projetos localmente realizados que visam ao alcance da desafiadora meta de Educação do Plano de Mineração Sustentável. Para 2030, a meta é que as escolas contempladas estejam entre **20% das melhores escolas públicas.**

Uma das atuações da Anglo American no Brasil tem sido o programa "Transformando os Municípios pela Educação", idealizado pela mineradora e executado em parceria com a FDG. Uma iniciativa que consiste na adoção de escolas públicas em cidades onde a empresa tem operações, com objetivo de melhorar os resultados de ensino e aprendizagem por meio da nossa metodologia, a GIDE Avançada.

Finalizando a agenda, na sexta-feira (05/08), a Diretora Técnica da FDG, Prof^a Maria Helena Godoy, e a Líder de Projetos, Ísis Chaves, participaram de uma reunião com o grupo na sede da mineradora, em Belo Horizonte/MG, em que foram avaliadas as iniciativas atualmente em curso no campo da educação. Os gestores destacaram a importância desta parceria e discutiram as melhores estratégias educacionais para o alcance das metas do Plano de Mineração Sustentável.

A FDG se sente muito honrada com esta parceria que contribui para o nobre propósito da Anglo American de reimaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas.



Visite o nosso site **www.fdg.org.br** e saiba como é possível transformar a Educação da sua rede de ensino também.

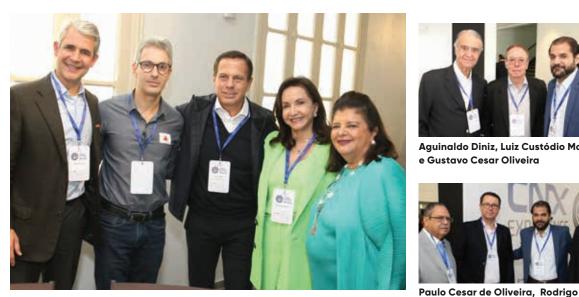


11º CONEXÃO **EMPRESARIAL**

MINASCENTRO

A 11º edição do Conexão Empresarial Anual, evento promovido pela VB Comunicação, liderada por Paulo Cesar de Oliveira e Gustavo Cesar Oliveira, reuniu algumas das principais personalidades da política e da economia brasileira e representantes do setor produtivo para debater os problemas do Brasil e de Minas. Foram dois dias de intensos debates, painéis e discussões sobre o momento atual e as perspectivas futuras para a economia brasileira e mundial. A programação incluiu ainda a feira com produtos e serviços, espaço gastronômico e atrações musicais.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Felipe D'Ávila, Romeu Zema, João Doria, Maria Inez Narciso e Luiza Trajano



Alexandre Soares, Gustavo Cesar Oliveira, Eric Braz Tambasco e Sérgio Costa



Magerotti, Gustavo Cesar Oliveira e

Aguinaldo Diniz, Luiz Custódio Martins

e Gustavo Cesar Oliveira

Silésia Vilarino e Thais Melo Franco

André Andrade



Alex Biagini e Kleber Meira

Elizabeth Jucá e

Tatiana Foureaux



Guto Caram, Helvécio Flores e Luiz Michalick



José Luiz Silva, Virgínia Silva e Socorro Almeida



Dolores Alkimim e Eliana Paula



Maria Fernanda Lages, Maria Eugênia Lages, Eliana Paula e Sumaya Mayrink



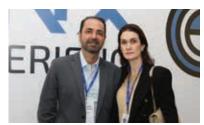
Joel Ayres da Motta, Bartô e Aguinaldo Diniz



André Lacerda, Adolpho Resende e Juliano Sales



Rafael Castro, Renato Quintão e Alfredo Noronha



Roger Mendes e Daniela Braz Mendes



Paulo Cesar de Oliveira e Romeu Zema



Alfons Gardeman, Paulo Cesar de Oliveira e Romeu Zema



Wagner Espanha, Socorro Almeida e Helvécio Flores



Nome



Helvécio Flores e Edmundo Lanna



Ciro Gomes, Mário Heringer e Rodolfo Gropen



Leonardo Ribeiro, Rodrigo Ferraz e Luiz Antônio Athayde Vasconcelos



Orquestra do Sesc



Elizabeth Jucá e Rodrigo Fontenelle



Afonso Rocha e Marden Magalhães



Ciro Gomes e Wagner Gomes



Décio Freire e Rogério Medeiros



Adolpho Resende e Ronaldo Lucena



Cândida Bicalho e Nathália Frossard



Carla de Freitas e Alfons Gardemann



Sérgio Frade e Ana Frade



Gustavo Cesar Oliveira e Nelly Aquino



João Doria e Modesto Araujo



Júnia e Luiza Trajano



Rafael de Castro, Alex Biagini, Luiz Eugênio Torres e Priscila Baeta



Renato Quintão e Bruna Assumpção Strambi



Alfons Gardemann, Felipe D'Ávila, Romeu Zema e Gustavo Cesar Oliveira



Sérgio Leite, Rogério Medeiros e Paulo César Almeida



Walter Abreu e Valentino Rizzioli



Olavo Machado, Valentino Rizzioli e Ronaldo Lucena



Valentino Rizzioli e Ronaldo Lucena



Rogério Galvão, Lilian Assunção e Fernando Rocha



Lorenzo Bilac, Rodolfo Santos e Ronaldo Lucena



Marcos Andrade e Luís Custódio Matos



Paulo Cesar de Oliveira, Maria Helena e Álvaro Guimarães



Walter Abreu, Marcos Fábio, Werbel Barral e Cristiano Marchi Gimenes



André Soares, Paulo Cesar Oliveira, Maria Inez Narciso Oliveira e Marcos Andrade



Gustavo Cesar Oliveira, Gabriel Silva e João Gabriel Carvalho Silva



Sérgio Frade, Denise Frade, Giuliana Prates e Sérgio Prates



Paulo Cesar de Oliveira, Fernando Rocha, Ronaldo Lucena e Maria Inez Narciso Oliveira

34º CONGRESSO NACIONAL ABRASEL

BRASÍLIA (DF)

A solenidade de abertura do 34° Congresso Nacional Abrasel, cujo tema foi *Evolução:* o amanhã já começou, contou com a participação de ministros de Estado, autoridades de diversos estados, delegações de empresários e de dirigentes de empresas ligadas ao setor. O evento teve como anfitriões o presidente do Conselho de Administração da Abrasel, Paulo Nonaka, a líder do Conselho Nacional da Abrasel, Rosane Oliveira, e o presidente–executivo da Abrasel, Paulo Solmucci. O ministro da Economia, Paulo Guedes, falou da importância da atuação da Abrasel na pandemia, relatando seu encontro com Paulo Solmucci e o presidente Jair Bolsonaro, para alinhavar o que seria a MP 936, que salvou milhões de empregos no Brasil, não só no setor. Já o presidente do Sebrae, Carlos Melles, destacou em sua fala o vigor do microempreendedor individual.



Ibaneis Rocha, Paulo Solmucci e Paulo Guedes



José Cesar da Costa e Carlos Melles



Paulo Solmucci, Bruno Bianco e Raquel Solmucci



Paulo Guedes



Paulo Nonaka e Rogério Marinho



Paulo Solmucci e Carlos Melles



Paulo Solmucci e Paulo Guedes



José Clemenseau, Solmucci, Pedro Coutinho e André Baccarini

NOVO IMORTAL

CENTRO DE CONVENÇÕES DA AMMG O oncologista mineiro Bruno Lemos Ferrari assumiu a cadeira 92 da Academia Mineira de Medicina (AMM), cujo último ocupante foi o médico Evaldo Alves D'Assumpção. Ele foi saudado pelo médico Roberto Carlos Duarte. Bruno Ferrari é fundador e CEO do Grupo Oncoclínicas e seu ingresso na AMM é um reconhecimento da sua formação científica e do seu excepcional papel na evolução do tratamento do câncer no Brasil.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Cláudia Fonseca Pereira, José Carlos Bruno, Jair Leopoldo Raso, Bruno Ferrari e Luiz Eugênio



José Carlos Sorufo, Bruno Ferrari, Juliana, Bruna e Valentina Ferrari



José Carlos Sorufo, Bruno Ferrari, Juliana, Bruna e Valentina Ferrari



Carlos Eduardo Ferreira, José Carlos Galinari, Vinicius Cota, Amélio Maia e Ronaldo Miranda



Bruno Ferrari e Roberto Carlos Duarte



A entrada dos acadêmicos



Discurso de Bruno Ferrari



Juliana, Bruna e Valentina Ferrari



Emília e Amélio Maia



André Santos, Sarah Ananda, Daniela Pagliari e Gabriel Albuquerque

ANIVERSÁRIO

BELVEDERE

A diretora de RH da Telemont Engenharia de Telecomunicações, Maria de Lourdes Aguiar, abriu sua bonita casa no Belvedere para um jantar em comemoração ao aniversário do namorado, o empresário paulista Diniz Augusto Cepeda. Com decoração da Verde Que Te Quero Verde, de Denise Magalhães, menu assinado pelo *chef* Raffaele Antonini, que incluía mesa de antepastos, massas e arroz de pato, doces de Mariana Laender, a festa reuniu familiares e amigos em uma noite alegre e descontraída ao som de um DJ.



André Cepeda, Roberta Cepeda, Maria de Lourdes Aguiar e Diniz Augusto Cepeda



Roberto Vasconcelos, Eliana Vasconcelos, Maria de Lourdes Aguiar e Diniz Augusto Cepeda



Maria de Lourdes Aguiar, Diniz Augusto Cepeda, Isabel Machado e Gilnei Machado



André Cepeda, Roberta Cepeda, Mariana Laender e Leonardo Loureiro



Abílio Cepeda Neto, Vanessa Cepeda, Carolina Collazzo, e Rubens Cepeda



Denise Magalhães, Edson Bacci e Maria de Lourdes Aguiar



Gustavo Dias e Amanda Galvão



Maria Andrade, Rogéria Souto, Maria de Lourdes e Cristina Seidler



Christian Souto, Rogéria Souto, Rodrigo Staico, Maria Andrade, Carlos Recife e Cristina Seidler

LANÇAMENTO

ΔΜΙ

O jornalista e professor Itamar de Oliveira Iançou "Hélio Garcia: A Arte Mineira de Fazer Política", escrito após mais de cinco anos de pesquisa e coleta de depoimentos. O livro-reportagem foi dividido em três partes: a primeira sobre a trajetória política do exgovernador; a segunda, com depoimentos e amigos, adversários e companheiros de Garcia e, por fim, depoimentos de ex-presidentes, ex-ministros e ex-governadores.



Rogério Tavares, Adriana Garcia, Lucas Garcia, Romeu Queiroz, Agostinho Patrus, Itamar de Oliveira, Walfrido Mares Guia, Roberto Brant, Paulo Paiva e Arlindo Porto



JD Vital, Ildeu Casagrande, Carlos Orsini e Luiz Alberto Rodrigues



Túlio de Souza, Rogério Faria Tavares, Almir Sales e Francisco Campêra



Luiz Carlos Bernardes, JD Vital e Luiz Alberto Rodrigues



João Carlos Amaral, Paulo Paiva e coronel Martins



Itamar de Oliveira e Jacques Gontijo



Eustáquio Oliveira e Fernando Cabral



Itamar de Oliveira e Orion Teixeira

AA WINE EXPERIENCE

EM LOURDES

Inaugurada em 2013, no bairro de Lourdes, a AA Wine Experience logo se tornou uma das melhores opções para quem aprecia um bom vinho e um ótimo lugar para encontros e eventos. Com ambiente sofisticado, a casa possui um deck, um bar para drinks, um restaurante com cardápio de pratos internacionais e petiscos e um espaço reservado par eventos. O grande diferencial da casa, além dos 100 rótulos de taça, é a sua adega com mais de 3.500 rótulos de várias partes do mundo, que, se o cliente desejar, pode comprar a preço de loja. A AA Wine Experience funciona de terça-feira a sábado, à noite, e aos domingos, para almoço.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



e Felipe Weitzel, Letícia Brito e Andréia L.B Paula



Ciro Kill e Marcela Rodrigues



Edinaldo Amaral, Shirlley Lima e Sherlley Moreira



Gabriela e Ivan da Silva Barros



Heloisa H Gonçalves,Marcella Moura e Lilian de Souza



Marlon Freitas, Karolaine da Silva, Liliane da Silva e Walison de Paula



Priscila e Márcio Bernardino



Josiane e Rodrigo Las Casas



Felipe Macedo e Thatiane Corsino



Aurélio Glanzmann, Ana Carolina Almeida, Sandra Machado, Sônia Rodrigues e Laércio Moreira



Mythia Brito e Tiago O



Beatriz de Freiras, Rafael Berti e Túlio Menezes



OS MINEIROS NÃO PODEM FICAR SEM OS NOSSOS CTIS.

Apoie a **Santa Casa BH**, o hospital **100% SUS** com o maior número de leitos de **CTI** do estado.



Saiba mais e faça a sua doação.

benfeitoria.com/santacausa

Mayara Rezende Enfermeira que atuou no incêndio do 10° andar da

Santa Casa BH





EVENTOS

EXPOCACHAÇA E BRASILBIER

SERRARIA SOUZA PINTO

A 31º edição da Expocachaça e 15º edição da Brasilbier aconteceram em clima de muita alegria e bons negócios para todos os expositores que retornaram da feira sem mercadorias. A programação mais eclética onde negócios, turismo, lazer, gastronomia, entretenimento, cultura e espetáculo conviveram em harmonia explicam o sucesso, segundo o presidente da Expocachaça e Brasilbier, José Lúcio Mendes. A abertura contou com as presenças do ministro da Agricultura, Marcos Montes, e o secretário de Agricultura de Minas, Thales Fernandes.

FOTOS: DIVULGAÇÃO EXPOCACHAÇA / PAULO CAMPOS



José Lúcio Mendes, Antônio de Salvo, Marcos Montes e Thales Fernandes



Denise Lunelli, Henrique Maderite, José Lúcio Mendes e Fernanda Maciel



Confraria das Mulheres da Cachaça



José Lúcio Mendes e Denise Lunelli



Antônio Carlos, Thales Fernandes, Marcílio Magalhães e José Lúcio Mendes



Delegação da Prefeitura de Mateus Leme, com o prefeito Renilton Ribeiro Coelho



DéDé Parente, Thales Paiva, Altino Farias e Oswaldo Júnior



HERMÓGENES LADEIRA

A VOZ DO DONO

O Roberto Brant, em um texto primoroso intitulado *Quando voltaremos a ser uma nação?* (cuja leitura recomendo fortemente) traz dois trechos que merecem especial destaque.

"Uma sociedade que se segrega em grupos de iguais, que só é solidária com os seus e que rejeita e agride os que pensam ou são diferentes, está deixando de ser humana..."

"O fracasso na economia começou com a herança que nos legou o regime militar e prosseguiu com a Constituição que sacralizou os privilégios da alta burocracia do Estado, manteve um sistema político sem representatividade e proclamou direitos para todos, mas os assegurou efetivamente para muito poucos."

Brant é um pensador independente, mas que hoje costumam chamar de "isentão", tão somente porque não se submete a pensar e a dizer o que os adorados líderes, da esquerda ou da direita, professam.

Ainda no século 19, a RCA Victor, tornou famosa a figura de um cão sentado, escutando atento um fonógrafo e a frase *A voz do dono*. É como vejo os radicais de hoje e de sempre. Incapazes de pensar por si próprios, acreditam mesmo que Lula é a alma mais honesta que existe ou que Bolsonaro é um democrata. Acreditam que o Petrolão não existiu ou que as nossas urnas eletrônicas são fraudadas. As

É COMO VEJO OS RADICAIS DE HOJE E DE SEMPRE. INCAPAZES DE PENSAR POR SI PRÓPRIOS

muitas amizades encerradas, os conflitos familiares e a violência nas divergências entre desconhecidos, mostram que estamos em um momento de extremos em que argumentar, ponderar, considerar pontos de vistas diferentes, foram substituídos pelo obedecer, pela repetição acrítica de slogans e argumentos, em que a voz de cada um foi substituída pela voz do dono.

Se os radicais vingarem, a história ensina, repetidamente, que somente o desastre pode ser o resultado final. Se não for assim, como acredito, a vergonha haverá de vir para muitos que hoje professam o radicalismo. Foi assim com o macarthismo e sua caça às bruxas nos EUA, os fanáticos Colloridos e Lulistas no Brasil. O destino do Bolsonarismo é o mesmo.

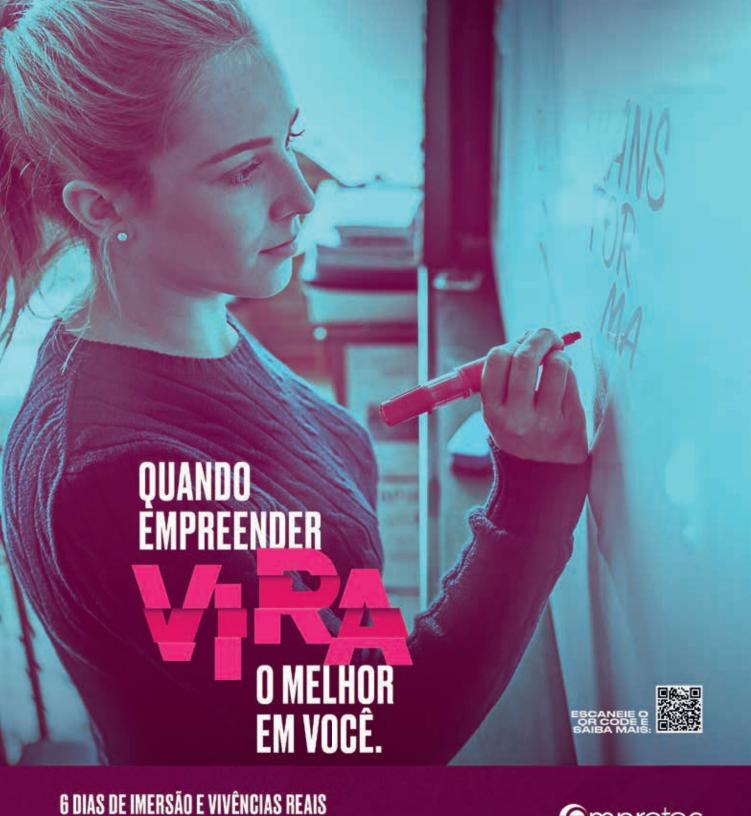
Mas se fracassar a democracia, resta outra lição da história. Seus fanáticos irão em breve se arrepender, pois como bem ensinou Georg Büchner, "A revolução é como Saturno, devora seus próprios filhos". Mas aí, já será tarde. ®



Delivery



Pobre juan



6 DIAS DE IMERSÃO E VIVÊNCIAS REAIS Para potencializar seu lado empreendedor.

EMPRETEC SEU #**PONTO**de**VIRADA**



